

Ana Cristina Oliveira e Silva

A Biblioteca Escolar e o acesso ao conhecimento: Classificar e Indexar

Junho 2002

Sumário

1. Introdução	3
1.1 A Biblioteca Escolar	3
1.2 A Missão	3
1.3 Indexação e classificação de documentos numa biblioteca escolar.....	4
1.4 O conceito de classificação de documentos.....	4
1.5 Classificar documentos na Biblioteca Escolar.....	4
1.6 O conceito de Indexação de documentos	5
2. A Linguagem natural <i>versus</i> Linguagem documental.....	5
2.1 A Linguagem Natural.....	5
2.2. A Linguagem Documental.....	6
2.3 O papel das categorias na Linguagem Documental	8
3.Indexar documentos na Biblioteca Escolar	9
4.Análise documental e determinação de conteúdos	9
4.1 Objectivo e campo de aplicação da Norma NP 3715 (1989).....	9
4.2 Definições presentes na Norma	10
4.3 Procedimentos de indexação	10
4.3.1 1ª Fase da indexação/Análise do documento	11
4.3.2 2ª Fase da indexação/Identificação e selecção dos conceitos	11
4.3.3 3ª Fase da indexação/Escolha dos termos de indexação.....	12
4.4 Controlo da qualidade.....	13
5.Os thesauri.....	13
5.1 Conceito	13
5.2 Objectivo e modo de uso.....	14
5.2.1 Instruções para a indexação dos documentos.....	14
5.2.2 Modo de uso	15
6.Da teoria à prática.....	19

7. Plano de classificação para uma Biblioteca Escolar do 2º e 3º ciclo adaptando a CDU	20
7.1 Metodologia de construção da tabela.....	20
7.2 Plano para um complemento cromático	21
7.3 Funcionalidades do complemento cromático	22
8.Funcionalidades do Índice da CDU adaptada à biblioteca escolar.	23
9.Adaptação da CDU à Biblioteca escolar.....	24
9.1 Tabela de classificação temática geral.....	24
9.2 Tabelas auxiliares utilizadas na CDU.....	41
9.3 Índice Alfabético de termos e respectiva notação usados nesta tabela adaptada....	45
9.4 Exemplos práticos de utilização da CDU adaptada à Biblioteca Escolar.....	74
9.5 Comentário aos exemplos.....	82
10.Conclusão.....	83
11.Bibliografia	84

1. Introdução

1.1 A Biblioteca Escolar

“ A biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.”¹

1.2 A Missão

“ A biblioteca escolar disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação. As bibliotecas escolares articulam-se com as redes de informação e de bibliotecas de acordo com os princípios do Manifesto da UNESCO.”

“ O pessoal da biblioteca apoia a utilização de livros e outras fontes de informação, desde obras de ficção a documentários, impressas ou electrónicas, presenciais ou remotas. Os materiais completam e enriquecem os manuais escolares, materiais e metodologias de ensino.”

“ As bibliotecas escolares devem disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e *status* profissional e social. Aos utilizadores que, por qualquer razão, não possam utilizar os serviços e materiais comuns na biblioteca, devem ser disponibilizados serviços e materiais específicos.”

“ O acesso aos serviços e colecções deve orientar-se pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem das Nações Unidas e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou a pressões comerciais”

“A Biblioteca escolar cumpre estas funções desenvolvendo políticas e serviços, seleccionando e adquirindo recursos, proporcionando acesso material e intelectual a fontes de informação apropriadas, disponibilizando equipamentos e dispondo de pessoal qualificado.”²

¹ *Manifesto da UNESCO sobre as Bibliotecas Escolares*, [Lisboa]: Ministério da Educação, 2000

² Idem, Ibidem

1.3 Indexação e classificação de documentos numa biblioteca escolar

O aluno que vai à biblioteca escolar deve poder encontrar por si só e rapidamente a obra ou obras que correspondam às suas expectativas, conheça as referências do documento que procura ou somente o tema genérico do qual deseja a informação.

Para que este acesso seja possível convém que a biblioteca tenha sido previamente organizada com as ferramentas especializadas, ou seja com sistemas de classificação que utilizam linguagens documentais e que tenha com base neste pressuposto, sido elaborado o catálogo. Uma vez satisfeitas estas premissas, os alunos poderão em função da sua idade e capacidade, efectuar as buscas e seja pela exploração directa das estantes, ou utilizando os diferentes catálogos postos à sua disposição.

1.4 O conceito de classificação de documentos

Classificar uma obra é uma operação destinada a “arrumá-la” por disciplinas do saber, numa perspectiva simplista da questão. Esta noção perceptível pela simplicidade da linguagem comum, do ponto de vista técnico da biblioteconomia é impossível de realizar com qualidade, se não estiver apoiada em conceitos como o de indexação e catalogação. Para o documentalista classificar uma obra é depois de ter extraído o seu tema principal, agrupa-la intelectual e materialmente com outras obras, representando o seu tema, o seu conteúdo intelectual mediante uma codificação própria de um sistema de classificação que adoptou para o serviço. Ou seja traduziu numa notação normalizada o conteúdo intelectual da obra que o autor sem preocupações de difusão generalizada deu ao público testemunhando o seu saber.

1.5 Classificar documentos na Biblioteca Escolar

Um sistema de classificação determina a organização da biblioteca, a indexação dos documentos permite localizar o tema principal da obra, ajuda na atribuição da cotação que por sua vez determina a sua arrumação nas estantes. A biblioteca escolar deve reflectir um conteúdo que pressuponha um sistema de classificação de carácter enciclopédico que abarque todos os campos do saber. Segundo este ponto de vista, uma das vantagens do sistema da Classificação Decimal Universal, é a correspondência entre as suas classes e a organização das áreas do conhecimento escolar. Uma adaptação do sistema ao universo escolar permitirá aos alunos intuir conceitos como por exemplo a organização do saber como todo, que se particulariza por áreas disciplinares e ainda, que em cada uma destas áreas é possível a síntese dos assuntos. Outra das vantagens do ponto de vista educativo da adopção deste sistema, ainda que adaptado é a garantia de continuidade que o paralelismo de classificação entre a Biblioteca Escolar e a Pública garantem, já que ambas servem o aluno.

1.6 O conceito de Indexação de documentos

Indexação é uma operação mental de análise, destinada a extrair os conceitos essenciais de um documento, de forma a descrever e representar fidedignamente o seu conteúdo através de palavras chave coligidas e organizadas, que no seu conjunto constituem uma linguagem específica, controlada, e representativa dos conceitos fundamentais subjacentes ao teor do documento, a que chamamos Linguagem Documental .

Esta linguagem constitui-se de termos derivados da Linguagem Natural, mas que uma organização metodológica e controlada permitiu coligar num sistema de informação que de forma previsível e fiável representa os conceitos sob a forma de descritores.

2. A Linguagem natural *versus* Linguagem documental.

2.1 A Linguagem Natural.

A Linguagem Natural está intrinsecamente ligada à construção do pensamento e à necessidade de expressão. Esta luta pela capacidade de se exprimir, traduz-se num desejo constante de uma adequada competência de comunicação.

A competência de comunicação leva-nos a um outro vector da linguagem natural, a etnografia da fala.

De modo muito simplista e sucinto a etnografia da fala conduz-nos ao estudo específico de uma problemática de contextos, de situações e de usos verbais típicos e rotinizados que têm por palco o nosso quotidiano. Neste quotidiano qualquer indivíduo vivenciou um processo de socialização, neste processo entre muitas aprendizagens aprendeu a significar; isto é assimila valores, atitudes, comportamentos, muitas vezes explicitado (não faças assim...Isto não se diz...); outras vezes inconscientemente copiados, adquiridos por mimetismo, sejam estes comportamentos verbais, gestuais, ou faciais.

O reemprego de expressões ou certas palavras liga-se à vivência social e ao contacto com rotinas verbais. As regras e normas que regulam os acontecimentos de fala diferem em função das comunidades em que têm lugar. É no entanto comumente aceite que o reemprego de expressões acontece, por vezes de modo adequado e outras vezes desadequadamente em termos de contexto, de situação ou de interlocutores; A repetição pode ainda ocorrer de modo desadequado, mas com deturpação fónica ou morfológica do vocábulo utilizado.

Dos actos de fala ao contexto do estudo da linguística e linguagem Ferdinand Saussure abriu caminho à estruturação da comunicação. O seu objecto de estudo dominante centra-se na língua, que contrapõe à fala. A língua é o código comum, na sua generalidade, aos falantes nativos de determinada comunidade social, política, cultural e linguística. Para Saussure qualquer língua pode ser modulada como sistema, sem prejuízo da sua multiplicidade.

2.2. A Linguagem Documental

Neste campo especializado do saber começa a ser determinante para o objectivo do nosso trabalho, demonstrar que a linguagem engloba por si conceitos terminológicos essenciais para a compreensão teórica do modelo conceptual de linguagem documental e sua adequação privilegiada aos sistemas de indexação.

Desde logo se infere que a linguagem documental se integra em sentido lato no âmbito da Língua e em sentido restrito no uso especializado da Língua.

A Linguagem Documental, embora subsidiária da linguagem natural é todavia construída com base num conjunto de regras fixadas antes da consagração do uso de qualquer dos seus signos. Conceptualmente é uma linguagem convencionada, desde logo, por regras que restringem o vocabulário a ser utilizado, quer do ponto de vista morfológico quer do ponto de vista sintáctico.

Esta linguagem pressupõe a articulação, de termos e conceitos conducentes à denominação objectiva do que se pretende referenciar, com univocidade e clareza através de uma expressão linguística.

As linguagens documentais dividem-se em dois grandes grupos: as linguagens categoriais de estrutura hierárquica (classificações) e as linguagens de estrutura combinatória - *thesaurus*, que usam termos controlados da linguagem natural.

Os signos que compõe as linguagens documentais, e se destinam a representar os conceitos contidos nos documentos, designam-se termos de indexação. Do ponto de vista morfosintáctico são preferencialmente um substantivo simples ou composto ou ainda um símbolo de notação no caso das classificações.

A normalização desta linguagem tem sido uma constante preocupação, o que pressupõe cada vez mais, a adopção de termos técnicos próprios, que identificamos:

- ◆ **Classe:** é a totalidade dos objectos a que um conceito se refere.
- ◆ **Combinações de conceitos:** resultam do aparecimento constante de novos objectos e também por consequência novos conceitos, susceptíveis de descrição no tocante à compreensão e extensão, atendendo ao paralelismo e evolução ou à relação de parentesco com conceitos anteriores.
- ◆ **Sistemas de conceitos:** Conjunto estruturado de conceitos estabelecidos de acordo com as relações de pertença que entre eles se estabeleceram. Estas relações determinam a sua posição no sistema formando assim um todo coerente. Há normas para a representação gráfica destes sistemas de conceitos, indicando a posição de cada um no sistema, e as suas relações.
Estas normas estão definidas em premissas claramente definidas como sejam:
 1. Univocidade – reflectir clara e inequivocamente as relações e os critérios de classificação.
 2. Facilidade de compreensão – para os utilizadores não devendo a sua apresentação ser demasiado técnica.

-
3. **Transparência** – cada pessoa só consegue abranger um número limitado de conceitos e de relações entre eles. Decompor sistemas complexos em sistemas parciais por níveis hierárquicos. E fazer a sua representação gráfica de forma a facilitar a compreensão das relações ao utilizador.
 4. **possibilidade de ampliação** – flexível para permitir actualizações que não ponham em causa a estrutura geral. Por iso se deve preferir a utilização de sistemas complementares e não e sistemas individuais demasiado grandes.

◆ **Campos de conceitos:** conjunto de conceitos relacionados entre si do ponto de vista temático.

◆ **Classificação:** meio de ordenação que se obtém mediante subdivisões e que abarca muitas classes e seus conceitos classificatórios, mostrando relações (predominantemente hierárquicas) entre classes e conceitos classificatórios.

◆ **Esquema de classificação:** divisão por classes de conceitos relacionados por terem características comuns. – indicação do campo do saber. Tem por este motivo carácter operativo.

◆ **Thesaurus:** Conjunto de termos especializados, de um campo determinado, no qual se especificam as relações conceituais e onde se assegura que um termo represente especificamente um determinado conceito.

Ao conjunto dos descritores e não descritores (que geralmente são sinónimos, quasi-sinónimos e desdobramentos de siglas) subordinados a uma ou várias áreas do conhecimento chamamos *Thesauri*.

◆ **Referente:** tudo aquilo sobre o qual se pode fazer uma declaração significativa.

◆ **Conceito:** soma das declarações essenciais que se podem fazer sobre um referente. Cada uma das declarações supõe uma característica conceptual.

◆ **Conceito geral:** Aquele que se pode juntar pelo menos uma característica conceptual. Ex: mamífero → gato.

◆ **Conceito individual:** aquele que não se pode juntar nenhuma característica conceptual, pelo menos no campo em análise. Ex: Luís de Camões; Serra de Estrela; Rio Douro...

-
- ◆ **Categoria:** resultado da divisão de conceitos universais em partes geralmente aplicáveis, em princípio a todos os domínios. Conceitos gerais (tempo, espaço, forma...) que intervêm na análise de um tema.

2.3 O papel das categorias na Linguagem Documental

O processo conceptual de categorização permite a organização do conhecimento do ponto de vista semântico. Ligada aos mecanismos perceptivos da cognição permite identificar um objecto, ou constatar a repetição de um acontecimento, apesar das diferenças físicas inevitáveis entre as suas sucessivas apresentações. O processo de categorização permite assim que se incluam no mesmo conjunto (categoria) objectos ou acontecimentos com base na partilha de determinadas propriedades.

Na Linguagem Documental as categorias permitem determinar quais os conceitos que devem ser reconhecidos e seleccionados da essência dos documentos, de forma a tornar possível a sua recuperação *a posteriori*. Delimitam também os conceitos que devem estar compreendidos no vocabulário de indexação, pela sua pertinência e relevância no momento da pesquisa, assim como permitem excluir da linguagem documental termos que não correspondem aos parâmetros considerados eficientes para a pesquisa. O objectivo principal das categorias na linguagem documental é a organização da linguagem de indexação de forma significativa e útil.

Para concluir esta viagem ao mundo vasto das Teorias da Linguagem e no caso concreto, da Linguagem Documental, importa reter que para um termo fazer parte de um sistema de linguagem de indexação, a sua expressão linguística deve ser:

- a) **linguisticamente correcta**
- b) **precisa**
- c) **apropriado para a formação de derivações**
- d) **monossémica**

3. Indexar documentos na Biblioteca Escolar

A indexação permite captar o conteúdo informativo dos documentos. Na Biblioteca Escolar, esta operação, justifica-se por dois motivos. O mais imediato, resulta da necessidade de classificação das obras, por forma a atribuir-lhes um lugar específico e único de acordo com o seu conteúdo informativo. O segundo motivo é igualmente pertinente e resulta da necessidade de determinar por meio da análise documental, os conceitos constituintes do documento, tendo em vista a possibilidade de recuperação da informação pelos utilizadores no momento das suas pesquisas.

4. Análise documental e determinação de conteúdos

4.1 Objectivo e campo de aplicação da Norma NP 3715 (1989)

A presente Norma recomenda procedimentos para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação. O seu objectivo limita-se a estas primeiras fases da indexação e pretende ser independente das práticas de qualquer sistema de indexação, quer seja pré ou pós coordenado. Descreve os métodos gerais para análise de documentos que devem aplicar-se a qualquer situação.

Estes métodos, contudo, destinam-se especialmente aos sistemas de indexação em que o conteúdo dos documentos se exprime de forma reduzida e com ajuda de termos de uma linguagem de indexação controlada. Esta linguagem controlada é geralmente constituída por um subconjunto de termos extraídos da linguagem natural, e organizados num *thesaurus*.

A Norma deve, em primeiro lugar, servir de guia aos indexadores para as fases da análise dos documentos e identificação dos conceitos. Pode também ser aplicada à pesquisa documental, transformando as perguntas dos utilizadores em termos de indexação controlados. Do mesmo modo, pode servir de guia para a elaboração de resumos analíticos. No entanto deve chamar-se a atenção para o facto de estas tarefas, ainda que análogas, não serem idênticas.

4.2 Definições presentes na Norma

Para os fins da presente Norma, utilizam-se as seguintes definições:

Documento: qualquer unidade de informação impressa ou não, passível de catalogação e indexação

Conceito: unidade de pensamento. O conteúdo semântico de um conceito pode ser reexpresso combinado com outros conceitos que podem ser diferentes de uma língua/cultura para outra.

Assunto: qualquer conceito ou combinação de conceitos que representem um tema num documento.

Termo de Indexação: representação de um conceito sob a forma de um termo derivado da linguagem natural, de preferência um substantivo simples ou composto ou de um símbolo de notação de uma classificação.

Descritor: termo que se utiliza na indexação para representar um determinado conceito, por vezes chamado termo preferencial.

Não Descritor: sinónimo ou quase sinónimo de um descritor. Não pode ser atribuído a documentos mas serve de entrada num *thesaurus*, remetendo para um descritor.

Índice: lista alfabética e sistemática de assuntos que remetem, cada um deles, para a respectiva localização nos documentos.

Indexação: Acção que consiste em descrever ou caracterizar um documento relativamente ao seu conteúdo, representando esse conteúdo numa linguagem documental.

4.3 Procedimentos de indexação

A indexação não consiste na descrição de um documento enquanto entidade física (por exemplo, não indica a forma, o editor, a data, etc)

Na indexação, extraem-se os conceitos dos documentos, por um processo de análise intelectual, sendo, seguidamente, convertidos em termos de indexação. A análise e a conversão devem ser feitas recorrendo a instrumentos de indexação, tais como *thesauri*.

A indexação divide-se essencialmente em três fases, que na prática tendem a sobrepor-se:

Apreensão global: Análise do documento e intuição do seu conteúdo.

Identificação e selecção dos conceitos representativos do conteúdo.

Representação desses conceitos por termos de indexação

4.3.1 1ª Fase da indexação/Análise do documento

“Os documentos escritos (geralmente impressos) constituem o fundo habitual das bibliotecas e dos centros de documentação, integrando monografias, periódicos, relatórios, ... A apreensão total destes documentos implica, em princípio, uma leitura minuciosa dos textos. Nem sempre é necessária uma leitura completa, contudo, o indexador deve certificar-se que nenhuma informação útil foi descurada. As partes importantes do texto devem ser analisadas com cuidado, devendo ser dada uma especial atenção aos seguintes elementos:

- a) título;
- b) resumo, se houver;
- c) sumário;
- d) introdução, início dos capítulos e parágrafos e conclusão;
- e) ilustrações, diagramas, quadros e respectivas legendas;
- f) palavras ou grupos de palavras sublinhadas ou realçadas por um tipo de letra diferente.

Todos estes elementos devem ser cuidadosamente examinados e registados pelo indexador, quando analisa o documento. [...]

Os documentos não escritos, tais como os documentos áudio visuais, visuais ou sonoros, incluindo objectos requerem procedimentos diferentes. Na prática, nem sempre é possível analisar um registo na sua totalidade. [...] A indexação é habitualmente feita com base no título ou no resumo, tendo o indexador sempre a possibilidade de ver ou ouvir o documento se a descrição for insuficiente ou parecer incorrecta.”³

A esta 1ª fase denominamos **apreensão global do documento**.

4.3.2 2ª Fase da indexação/Identificação e selecção dos conceitos

“Após análise do documento, o indexador deve identificar os conceitos representativos do seu conteúdo. Os organismos devem construir grelhas de identificação que contenham os critérios considerados importantes na área abrangida pela indexação.

As questões seguintes constituem exemplos de critérios que essas grelhas devem fixar:

- a) o documento ocupa-se de um objecto afectado por uma actividade?
- b) o assunto contém um conceito (por exemplo uma acção, uma operação, um processo, etc)?
- c) o objecto é afectado pela actividade identificada?
- d) o documento ocupa-se do agente desta acção?

³ NP 3715.1989, *Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação*. Lisboa IPQ, p. 5

-
- e) tem necessidade de decorrer a meios especiais para realizar a acção (por exemplo instrumentos, técnicas ou métodos especiais)?
 - f) estes elementos estão inseridos no contexto de um lugar ou meio ambiente particular?”

[...] “A identificação dos conceitos pode também ser afectada pelo documento indexado. Por exemplo, a indexação de livros pode diferir da indexação de artigos de periódicos. Assim as duas características de uma indexação mais susceptíveis de serem modificadas são a exaustividade e a especificidade.

A exaustividade está ligada ao número de noções que foram consideradas e que caracterizam o conteúdo integral do documento.

Um indexador que segue os procedimentos anteriormente indicados deve poder identificar, num documento todos os conceitos que têm um valor potencial para os utilizadores de um sistema de informação” [...] ⁴

4.3.3 3ª Fase da indexação/Escolha dos termos de indexação

“Ao traduzir os conceitos em termos de indexação, o indexador deve observar as seguintes regras:

- a) os conceitos já com tidos na linguagem da indexação devem permanecer sob a sua forma preferencial;
- b) os termos que representam conceitos novos devem ser verificados quanto ao conteúdo e à forma, com ajuda de instrumentos de referência tais como: dicionários e enciclopédias de reconhecida autoridade nas respectivas áreas; thesauri, nomeadamente os construídos de acordo com a ISO 2788 ou ISO 5964. [...]

O indexador deve conhecer os instrumentos de indexação e ter presente que estes instrumentos podem impor determinadas limitações. Por exemplo uma lista de encabeçamentos de assuntos ou as rubricas de um plano de classificação podem não permitir uma representação exacta do conceito encontrado no documento. Se os conceitos são representados por códigos de classificação, é necessário saber que estes códigos designam, regra geral, uma classe mais genérica ou mais específica, que pode não ser totalmente aplicável ao documento em questão.

Se a linguagem de indexação está contida num *thesaurus*, a multiplicidade dos termos atribuídos a um documento e o número de entradas podem ser reduzidos sem prejuízo, visto que as relações genéricas e outras relações *a priori* podem ser estabelecidas directamente a partir do próprio *thesaurus* [...]”⁵

⁴ NP 3715.1989, *Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação*. Lisboa IPQ, p. 6

⁵ NP 3715.1989, *Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação*. Lisboa IPQ, p. 7

4.4 Controlo da qualidade

“A qualidade e a coerência da indexação dependem de determinados factores tais como:

- a) a competência do indexador
- b) a qualidade dos instrumentos de indexação.”⁶

Numa situação ideal, os termos de indexação atribuídos a um documento devem corresponder à exaustividade dos conceitos que representam o documento, atingindo-se assim um grau elevado de uniformidade e coerência na indexação.

[...]” a totalidade imparcialidade do indexador é um factor necessário para se obter coerência de indexação.”[...] O indexador deve possuir um adequado conhecimento da área abrangida pelos documentos que indexa. Deve intender os termos encontrados nos documentos assim como as regras e procedimentos da linguagem de indexação específica.[...].

A qualidade da indexação será tanto melhor quanto mais directo for o contacto dos indexadores com os utilizadores. Poderão então determinar se certos termos ou descritores são susceptíveis de produzir combinações falsas e de criar, assim, saídas não pertinentes[...]⁷

Esta qualidade também, deve pressupor a possibilidade de actualização da linguagem documental.

5. Os thesauri

5.1 Conceito

Geralmente este conceito remete-nos para uma “lista de autoridade organizada de descritores e não-descritores obedecendo a regras terminológicas próprias e ligadas entre si por relações hierárquicas ou semânticas; é composta por descritores e não-descritores e serve para traduzir as noções expressas em linguagem natural numa linguagem artificial desprovida de ambiguidade - a Linguagem Documental.”⁸

A organização da linguagem documental num thesauri implica concepção de “uma estrutura hierarquizada em que a cada descritor são acrescentadas as suas relações sinonímicas (horizontais) ou hierárquicas (verticais), sendo cada termo precedido de uma indicação normalizada precisando a natureza da relação que o associa ao descritor: TG (termo genérico), TE (termo específico), TA (termo associado)”.⁹

⁶ NP 3715.1989, *Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação*. Lisboa IPQ, p. 8

⁷ Idem, ibidem

⁸ FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – *Novo Dicionário do Livro: da escrita ao multimédia*. Lisboa. Circulo de Leitores, 1999, p.582

⁹ FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – *Novo Dicionário do Livro: da escrita ao multimédia*. Lisboa. Circulo de Leitores, 1999, p.582

5.2 Objectivo e modo de uso

Pela finalidade, generalidade temática, e pelo seu carácter enciclopédico, tomámos como exemplo o *Thesaurus* Europeu da Educação, edição de 1998, versão em língua portuguesa, para objectivar o modo de uso dos *thesauri* e a pertinência da sua utilização.

5.2.1 Instruções para a indexação dos documentos

“A indexação é a operação que consiste em identificar os conceitos chave de um dado documento e na sua representação através de descritores do *Thesaurus*.

A sua finalidade é a de permitir extrair da colecção das notas bibliográficas aquelas que permitam responder às questões colocadas; esta extracção só é possível se os conceitos da questão forem formulados numa mesma linguagem: a dos descritores do TEE.

A escolha dos conceitos a representar assenta em duas regras:

- **selectividade:** só devem reter-se os conceitos para os quais o documento contribui com uma informação susceptível de interessar os utilizadores;
- **exaustividade:** todos os conceitos úteis que aparecem no texto devem ser retidos, quer sejam explícitos ou implícitos.

A representação dos conceitos assim escolhidos, por intermédio de descritores do TEE, faz-se pela aplicação de duas outras regras:

- **especificidade vertical:** o descritor deve situar-se ao mesmo nível de especificidade que o conceito ou, se isso não for possível, ao nível imediatamente superior existente no TEE;
- **especificidade horizontal:** um conceito composto por duas ou várias palavras deve ser expresso de preferência, caso exista por um descritor composto.

Concretamente, a representação dos conceitos por descritores faz-se da maneira seguinte:

- se o documento for numa língua estrangeira, os conceitos são traduzidos na versão linguística do TEE utilizada pelo indexador
- pesquisa, na representação alfabética permutada do TEE, das «entradas» correspondentes à expressão dos conceitos presentes no documento.

Podem verificar-se três possibilidades:

- a expressão do conceito corresponde a um descritor com o seu significado: será este o escolhido;

-
- a expressão do conceito corresponde a um não-descritor com o seu significado: este último remete para o descritor a utilizar, cai-se no caso precedente;
 - não há entrada correspondente à expressão do conceito. Nesse caso, podem utilizar-se dois métodos:

* ou se põe a imaginação a trabalhar, para evocar uma outra formulação do conceito em língua natural para ver se corresponde a uma entrada do *thesauru*,

* ou se define a ou as classes gerais (*microthesaurus*) que engloba(m)o conceito recalcitrante, consultando os *microthesauri* e procura-se, de entre os descritores disponíveis, os que melhor representem o conceito.

A aplicação correcta das regras de selectividade, de exaustividade e de especificidade é um factor essencial para a qualidade de um sistema de armazenamento e de pesquisa de informação documental.”¹⁰

5.2.2 Modo de uso

Estrutura do *thesaurus*

[símbolos de acordo com a Norma Portuguesa]

“De acordo com a norma, *Thesaurus Europeu da Educação* está estruturado em:

- **descritores**, que são os termos a utilizar, obrigatoriamente, para representar os conceitos aquando da indexação de documentos e da formulação de questões.

Ex. 1

Educação especial

- **não-descritores**, que são sinónimos ou termos designando conceitos vizinhos dos representados pelos descritores e que constituem entradas no TEE, destinados a efectuar a convergência entre a terminologia da indexação e a formulação das questões sobre os termos preferenciais que são os descritores; o
- número de não-descritores pode variar de língua para língua, aparecendo estes sempre em itálico.

¹⁰ COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS – *Thesaurus Europeu da Educação*. Bruxelas. Conselho da Europa, 1998, p.XII

Ex. 2

Pedagogia terapêutica

- **notas explicativas** que, em caso de ambiguidade, explicam brevemente o âmbito de aplicação do descritor; o número e o conteúdo das notas explicativas pode variar de língua para língua; estas notas no caso português são introduzidas pelo símbolo **NE** (= **nota explicativa**) colocado entre o descritor e a respectiva nota explicativa.

Ex. 3

Educação especial **NE** Tipo de educação para crianças especiais, principalmente para deficientes mentais ou físicos.

- **relações de equivalência semântica** entre descritores e não-descritores, indicadas por símbolos que são idênticos em todas as línguas do thesaurus:
USE (= **utilizar**), colocado entre um não-descritor e o descritor correspondente.

Ex. 4

Pedagogia terapêutica

USE Educação especial

Observação: Um não-descritor deve remeter para um único descritor.

- **UP** (= **usado por**), colocado entre um descritor e o ou os não-descritores por ele representados.

Ex. 5

Educação especial

UP Ortopedagogia

UP Pedagogia terapêutica

Observação: A um descritor podem corresponder zero, um, dois ou mais não-descritores

- **relações de hierarquia** entre descritores, identificadas pelos símbolos:
TG (= **termo genérico**) o termo antecedido desta simbologia representa uma noção contendo um sentido mais amplo

Ex. 6
Educação especial
TG Sistema educativo

- **TE (= termo específico)**, o termo antecedido desta simbologia representa uma noção de sentido mais restrito.

Ex. 7
Sistema educativo
TE Educação especial

- Os diversos níveis hierárquicos são representados por um algarismo, à direita do símbolo TG ou TE, para indicar o número de níveis hierárquicos que separam os termos considerados.

Ex. 8
Biologia
TG1 Ciências biológicas
TG2 Ciências da natureza
TE1 Fisiologia
TE2 Neurofisiologia
TE2 Psicofisiologia

- **relações de associação** de ideias entre descritores, indicadas pelo símbolo **TR** (= **termo associado ou ver também**), o termo que o segue é um termo associado, mas não é um sinónimo, nem um termo genérico ou específico.

Ex. 9
Educação especial
TR Deficiente

Para além destas relações semânticas normalizadas, o TEE compreende:

- **relações de inclusão** num *microthesaurus*; cada *microthesaurus* é representado por um número de ordem de dois algarismos, seguido pela designação do *microthesaurus*. Este número é idêntico em todas as línguas.
Observação: O nome de um *microthesaurus* acompanhado pelo seu número de ordem não é um descritor.

-
- A relação de inclusão é representada pelo símbolo **MT** (=MICROTHESAURUS) seguido pelo número de ordem e pela designação do *microthesaurus*, sendo esta indicação repetida sempre que necessário. Uma vez aceite a pluri-hierarquia, cada descritor pode, com efeito, pertencer a vários microthesauri.

Ex. 10

Educação especial

MT 04 Sistema educativo

Aprendizagem lenta

MT 02 Aprendizagem

MT 26 Deficiência e deficiente

- **relações de equivalência linguística** entre descritores que designam o mesmo conceito nas diferentes línguas, representadas, sob cada descritor numa dada língua, pela indicação dos descritores correspondentes nas outras versões, precedidos dos seus indicadores de língua.

Ex. 11

Capacidade

da: evne

fi: kyvykkyys

fr: capacité

es: capacidad

it: capacità

nl: capaciteit

Como não há correspondência entre os não-descritores das diversas línguas as relações de equivalência linguística só são estabelecidas para os descritores.”¹¹

¹¹ COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS – *Thesaurus Europeu da Educação*. Bruxelas. Conselho da Europa, 1998, p. V-VII

6. Da teoria à prática

O crescente uso das Tecnologias da Informação, aliado à necessidade de acesso rápido ao conhecimento, tem realçado a importância da compreensão e domínio da utilização das técnicas de pesquisa de informação, por todos os professores e alunos.

A reforma do sistema educativo introduziu uma nova concepção de Escola. A Escola aberta ao meio que a envolve e aberta à transformação que uma sociedade em mudança exige.

A Biblioteca Escolar é um dos vectores da mudança, e para concretizar a sua acção dinamizadora e transformadora da nova Escola exige-se que os alunos possam encontrar recursos de aprendizagem diversificados (quer nos suportes, quer nas temáticas), que lhe permitam ler, ouvir, escrever e produzir.

Para este objectivo é importante o desenvolvimento técnico e a aplicação de normas internacionalmente aceites, no tratamento documental dos fundos.

Com este espírito desenvolvemos um plano de classificação e indexação de fundos documentais, destinados às escolas do Ensino Básico e ou Secundário. Este trabalho pressupõe uma adequação constante às necessidades, particulares de cada escola, segundo a tipologia dos seus utilizadores. Pretende ser um contributo para a organização dos fundos documentais, não perdendo de vista a necessidade de actualização constante que o bibliotecário escolar lhe pode proporcionar à medida do seu uso.

7. Plano de classificação para uma Biblioteca Escolar do 2º e 3º ciclo adaptando a CDU

7.1 Metodologia de construção da tabela

Esta matriz de classificação foi construída tendo por base as tabelas de autoridade que constituem a 6ª. Edição abreviada, da Classificação Decimal Universal, publicada na Bélgica em 1998. A escolha deste modelo de base deveu-se a dois pressupostos iniciais:

Evitar tanto quanto possível a responsabilidade de construir notações compostas, sem prejudicar o nível de detalhe pretendido.

Adaptar um plano de classificação mais actual, que a edição portuguesa, que já data de 1990.

A construção da tabela procurou ainda obedecer aos diversos preceitos que a análise documental pressupõe; e assim sendo foram consideradas todas as classes e dentro de cada uma delas as diversas relações hierárquicas de notação. Desta forma nenhum dos campos do saber ficou por explorar, e em cada uma das disciplinas é possível estabelecer relações genéricas ou de todo/parte.

Pretendeu-se construir um modelo exaustivo na generalidade das temáticas, mas que ao mesmo tempo fosse suficientemente sintético na abordagem dos conceitos. À semelhança da tabela mãe não conseguimos evitar que alguns termos fossem partilhados por mais que uma classe ainda que com significado diferente.

Foi ainda considerado que o uso das cinco tabelas de auxiliares da CDU, se torna por vezes indispensável para proceder à síntese desejada. Sempre que se justifique recorremos às tabelas auxiliares da CDU “mãe”.

Tendo em conta o grupo etário dos alunos que frequentam o serviço, sugerimos adaptações à CDU no sentido de facilitar as pesquisas privilegiando a autonomia dos alunos em todas as áreas de livre acesso. Para o efeito adicionamos à CDU um complemento cromático cuja funcionalidade explicitaremos em capítulo próprio.

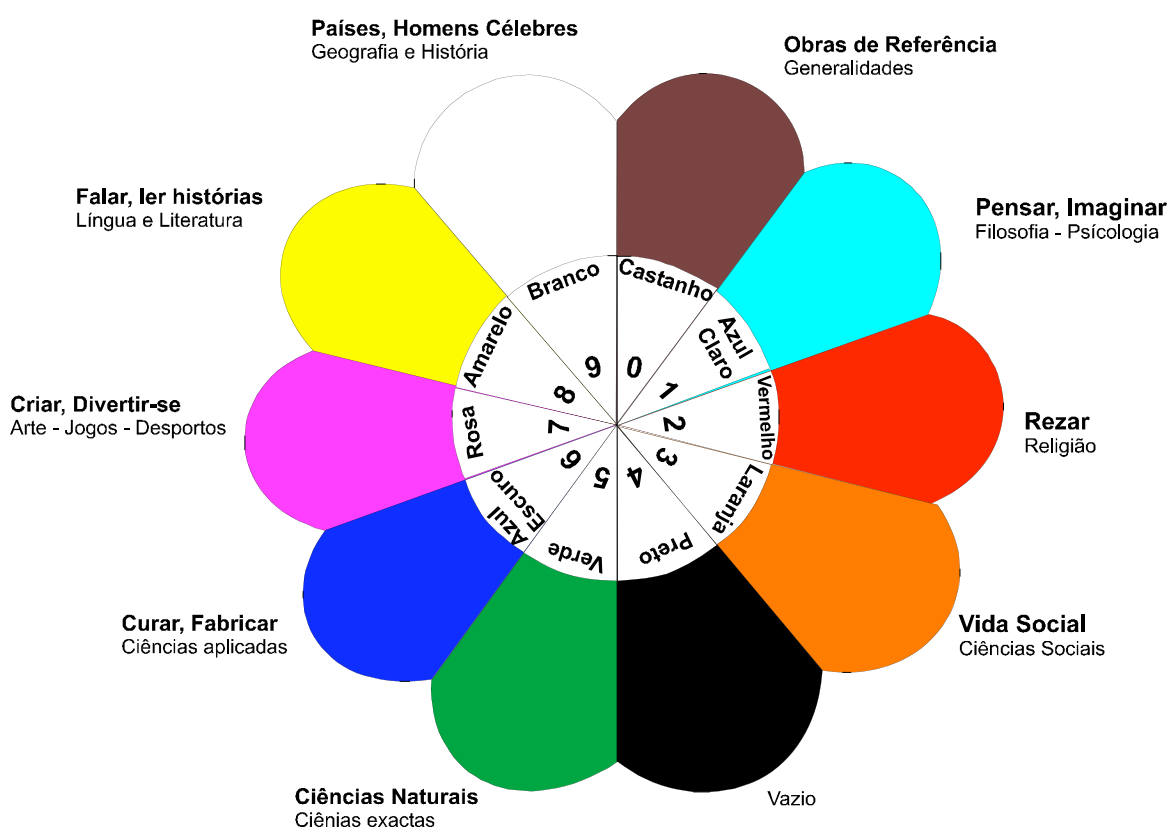
Para além deste complemento de cor, propomos que as dez classes da CDU sejam intituladas de forma compreensível pelas crianças mais novas, para o efeito acrescemos à sua denominação original uma nova descrição mais próxima da linguagem natural, o paralelismo dos termos facilitará o acesso mantendo a continuidade entre a biblioteca escolar e a pública.

Outra adaptação que propomos e esta mais questionável do ponto de vista metodológico foi a simplificação das notações. Mais uma vez o nível etário e de conhecimento dos utentes, e a própria colecção condicionou a opção Esta simplificação só pode ser conseguida sacrificando em algumas classes as relações que ocorrem entre os seus membros. Sendo a CDU um sistema hierárquico onde é usado o princípio da gradação dos conceitos, isto é a um conceito geral podem subordinar-se outros de âmbito menos extensivo. Mas de alguma forma encadeados, e resultantes de uma coordenação lógica, em que se excluem mutuamente, o que resulta em subdivisões da classe principal ou subclasses, que por sua vez se podem complementar com elementos mais flexíveis (tabelas auxiliares) de modo a que sintetizando os conceitos se conseguem no entanto noções mais completas. Esta facilidade técnica de conjugar ou dissociar elementos, conduz a notações extensas e de pormenor exaustivo. Procuramos evitá-las e o resultado será maior ruído na recuperação de algumas temáticas, só a aplicabilidade prática do modelo poderá definir as alterações que se julguem necessárias.

Das adaptações que fizemos resultou uma tabela classificativa temática e generalista. Pouco ambiciosa em termos de exaustividade do pormenor, permite no entanto pelo seu carácter generalista indexar todas as obras que existem no momento, determinando o seu conteúdo principal atribuindo-lhes um código. Permitirá ainda elaborar um Catálogo Topográfico propondo os índices numéricos e os termos de classificação que serão inscritos como encabeçamento nos assentos bibliográficos das obras.

7.2 Plano para um complemento cromático

Complemento cromático¹²



¹² JORDI, Catherine – *Guía práctica de la biblioteca escolar*. Madrid, Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1998, p. 61.

7.3 Funcionalidades do complemento cromático

Este complemento cromático foi imaginado para facilitar o primeiro contacto dos alunos com a tabela de classificação utilizada na Biblioteca Escolar. Ao pretender-mos que os alunos sejam autónomos nas suas pesquisas desde muito jovens (ao nível do primeiro ciclo por exemplo), era indispensável promover a sua autonomia de forma pedagógica, o desenho e a cor servem-nos neste caso para apresentar aos alunos mais jovens a Tabela Decimal Universal, tornando-a progressivamente acessível à sua compreensão.

Distribuindo as dez classes pela paleta de cores e associando cada classe, a uma cor e a uma palavra chave (por exemplo, castanho – Obras de Referência) estamos, ainda que a um nível muito incipiente a ajudar o aluno a sistematizar conceitos, permitindo-lhe visualizar a organização do conhecimento em diversas cores ou campos do saber. Se esta flor, a margarida com as suas dez pétalas, for colocada na entrada da biblioteca (um índice de cor e palavra chave) funciona como sinalética, pois as estantes e lombadas dos livros identificar-se-ão da mesma maneira, ou seja serão sinalizadas com a mesma cor e palavra chave.

A um segundo nível e já a pensar em crianças do segundo ciclo, o mesmo plano cromático pode ser mais complexificado. Neste caso, cada classe da CDU já apareceria com o seu código numérico principal, (um dígito) acrescido da palavra chave, que agora já pode ser o termo exacto da CDU (0 – castanho - Generalidades). Nas lombadas dos livros e estantes continuariam a existir as marcas identificativas de cor e palavra chave. Entendemos que a este nível deverá existir à entrada da biblioteca e associado à Flor Margarida, uma reprodução da tabela classificativa usada pela biblioteca, ainda que simplificada . Pensamos que esta tabela simplificada associada ao índice cromático permitiria aos alunos intuir sobre a organização do conhecimento e a ordem e organização da sua biblioteca, tornando mais eficazes as suas pesquisas nas estantes.

8. Funcionalidades do Índice da CDU adaptada à biblioteca escolar.

Esta CDU faz-se acompanhar de um índice, esta listagem alfabética consagra todos os termos encontrados no esquema classificativo e nas tabelas auxiliares. Regista também alguns sinónimos, e referencias em nota, a algumas facetas.

Este índice, para o bibliotecário escolar pode servir de auxiliar para a criação dos catálogos : Topográfico e/ou Sistemático de assuntos.

Neste sentido relaciona a parte numérica (notação) com os termos de classificação, que podem ser inscritos como encabeçamento de assuntos nos assentos bibliográficos das obras. Esta relação notação /termo permite ainda identificar e localizar rapidamente a obra nas estantes.

Pode ainda servir de modelo para a criação de um ficheiro de autoridade que garanta a coerência da indexação na biblioteca escolar. A consulta de um repertório alfabético e sistemático segundo a CDU pode facilitar a tarefa de organizar coerentemente a informação seguindo as regras previamente estabelecidas.

Para o leitor, o índice serve de guia alfabético para o assunto que procura. Ao identificar o assunto está ao mesmo tempo a sinalizar a sua localização no campo do saber respectivo (na classe) e com a prática pode ainda reconhecer a profundidade com que o assunto é tratado pelas relações hierárquicas estabelecidas.

9. Adaptação da CDU à Biblioteca escolar

9.1 Tabela de classificação temática geral

CLASSE 0

0. CASTANHO obras de referencia / generalidades

- 004 Ciência e tecnologia dos Computadores
- 01 Bibliografias. Catálogos
- 02 Biblioteconomia e documentação
- 030 Enciclopédias e dicionários gerais
- 050 Anuários. Almanques. Calendários. Revistas
- 06 Organizações e Associações
- 061.1 União Europeia
- 069 Museus
- 070 Jornais. Jornalismo. Imprensa
- 087 Publicações para públicos diversos
- 087.5 Livros ilustrados para crianças

CLASSE 1

1.AZUL CLARO Pensar, imaginar / Filosofia – Psicologia

- 133** **Ciências ocultas**
 - 133.4 Magia
 - 133.8 Astrologia
- 14** **Sistemas Filosóficos**
- 159** **Psicologia**
 - 159.942 Sentimentos
 - 159.95 Inteligência
 - 159.954 Imaginação
 - 159.922.7 Psicologia Infantil
 - 159.922.8 Psicologia da Adolescência

**16 Lógica. Epistemologia. Teoria do
Conhecimento**

161/162 Elementos fundamentais da lógica
164 Lógica. Cálculo lógico
165 Teoria do Conhecimento

17 Moral. Ética.

171 Ética individual
172 Ética Social
173 Ética Familiar
173.4 Aborto
177 Ética e Sociedade

CLASSE 2

2. VERMELHO REZAR / Religião

22 Bíblia
23 Cristianismo
27 História da religião cristã
29 Outras religiões não cristãs
292 Religião dos gregos e dos romanos
294 Budismo
296 Judaísmo
297 Islamismo

CLASSE 3

3. LARANJA Vida social / Ciências Sociais

30 Teoria e Métodos das ciências Sociais
303.4 Inquéritos e Sondagens
304 Questões sociais
31 Estatística. Demografia. Sociologia
312 Estatística
314 Demografia
316 Sociologia
316.3 Estrutura social. Sociedade como sistema
316.35 Grupos sociais

-
- 316.356 Relações familiares
 - 316.37 Pessoas como base da estrutura social
 - 316.6 Psicologia social
 - 316.62 Problemas de droga
 - 316.77 Comunicação social

32 Política – Educação Cívica

- 321.7 Democracia
- 321.61 Monarquia
- 323.2 Política interna
- 323.12 Racismo
- 323.15 Minorias étnicas
- 323.22 Revoluções
- 323.26 Guerra civil
- 324 Eleições**
- 325.3 Colonização
- 325.83 Descolonização
- 326 Escravidão**
- 327.3 Política externa
- 327.7 Organizações internacionais
- 328 Parlamento. Governo
- 329 Partidos e Movimentos Políticos**
- 329.14 Socialismo
- 329.15 Comunismo
- 329.18 Fascismo
- 339 Comercio. Economia Mundial**
- 339.9 Economia Internacional
- 339.92 Cooperação Económica Internacional

33 Economia

- 330.8 História das doutrinas económicas
- 330.82 Teorias económicas clássicas
- 330.83 Doutrinas económicas do sec. xx
- 331 Emprego
- 332.1 Economia regional
- 331.4 Condições de trabalho. Acidentes
- 334 Cooperativas
- 336 Finanças. Impostos. Bancos. Moeda

339 Comercio. Comercio Internacional.
339.92 Cooperação económica

34 Direito. Jurisprudência. Legislação

341 Direito internacional
341.123 Nações Unidas
341.124 UNESCO
342.2 Direitos Humanos
342.4(469) Constituição da Republica Portuguesa
343.1 Tribunais
343.22 Delinquência
343.57 Tráfico de droga
346 Direito Económico
346.5 Regulamento das actividades económicas
347 Direito Civil
347.6 Direito da família
347.74 Direito Comercial. Contratos
347.78 Direito da Propriedade Intelectual
349.2 Direito dos Trabalhadores

35 Governo. Administração Pública

351.74 Polícia
351.761 Luta contra a droga e alcoolismo
351.777 Controle da qualidade do ar e meio ambiente
351.85 Legislação da Educação
352 Administração Local
353 Administração Regional
354 Administração Central
355 Administração militar
355.1 Serviço militar. Recrutamento

36 Assistência Social. Previdência e Ajuda Social

364 Assistência Social
364.24 Assistência ao toxicodependente
364.25 Assistência aos necessitados
366 Protecção ao Consumidor

368	Seguros
369	Segurança Social
37	Educação
37.01	Teorias da Educação. Políticas da Educação
37.013	Métodos pedagógicos
37.014.3	Reforma do ensino
37.014.5	Política educativa
37.06	Relações escola/família
371.1	Gestão das escolas
371.13	Formação de professores
371.214	Programas de ensino
371.26	Avaliação dos alunos
371.5	Disciplina escolar
371.64	Biblioteca escolar
371.68	Material audiovisual
372.3	Ensino Pré-escolar
372.4	Ensino Básico
372.41	Aprender a ler
372.45	Aprender a escrever
372.46	Aprender gramática
372.47	Aprender aritmética
372.48	Aprender geografia/história/ciências
373	Tipos de escolas
374	Formação contínua
376.1	Organização do ensino especial
376.2	Educação especial problemas físicos
376.3	Educação especial problemas comportamento
376.4	Educação especial problemas mentais
376.5	Educação especial problemas sociais
376.6	Educação especial minorias
37:633.88	Educação Sexual
39	Etnologia. Costumes. Vestuário
391	Vestidos.Traje. Moda
394	Festas. Festas Populares
395	Costumes
398	Folclore. Tradição popular

CLASSE 4

Vazia

CLASSE 5

5. Verde **Ciências Naturais** / **Ciências Exactas**

- 5(038) Dicionários Científicos
- 5(031) Enciclopédias Científicas

502/504 Ciências do Ambiente. Conservação dos recursos naturais. Ameaças ao ambiente

[toda esta classe se encontra desdobrada em facetas]

- 502 Ambiente e sua protecção
- 502.1 O ambiente e a sociedade. Conservação e
- 502.2 protecção na generalidade.
[a incluir aqui os aspectos de interacção com o meio ambiente de modo a propiciar um desenvolvimento sustentado. Medidas sociais e legislativas. Reciclagem]
- 502.3 O meio ambiente como um todo
[biosfera e meio social]
- 502.3/7 Partes do meio ambiente
- 502.3 Ambiente atmosférico
- 502.4 Superfície terrestre
- 502.6 Ambiente gelado. Glaciares. Gelo e neve
- 502.7 Interior da Terra
- 504 Ameaças ao ambiente
- 504.1 Danos directos. Depredação (inclusive da
erosão de depósitos, desmatamento. Desertificação)
- 504.2/3 Danos acidentais por agentes não
identificados.
- 504.4 Desastres naturais
- 504.5 Danos de materiais prejudiciais. Poluição
- 504.7/8 Aquecimento global/Inverno nuclear
- 504.9 Danos provocados por insistência humana.
Vandalismo

502.14(061.3)''1992'' ECO 92- Cimeira do Rio

50	Matemáticas
512	Álgebra
514	Geometria
517	Análise matemática
51	Astronomia
523	Sistema Solar
524.3	Estrelas
524.6	Galáxia. Via Láctea
524.8	Universo. Cosmologia
524.85	Origem e formação do Universo
528	Cartografia
53	Física
53.08	Princípios gerais
534	Som. Acústica
535	Luz
536	Calor
537	Electricidade
539	Átomos
54	Química . Ciências Mineralógicas. Cristalografia
54-1	Estados da matéria
54-13	Estado gasoso da matéria
54-14	Estado líquido da matéria
54-16	Estado sólido da matéria
542	Química práticas laboratoriais
543	Química analítica
544	Química física(substâncias)
546	Química inorgânica
547	Química orgânica
548	Cristalografia
549	Mineralogia, estudos particulares dos minerais

55	Geologia. Ciências Geológicas. Geofísica e Meteorologia
551	Terra
551.2	Vulcões
551.3	Erosão
551.4	Relevo
551.45	Oceanos
551.5	Atmosfera
551.50	Meteorologia
551.58	Climas
552	Rochas
553	Minerais
556.1	Rios. Hidrosfera
56	Paleontologia. Fosseis
57	Biologia
572	Antropologia
574	Ecologia. Ecossistemas
	[só se classificam aqui os estudos generalistas respeitantes à biodiversidade das espécies e ecossistemas]
575	Genética
577	Origem da vida
578	Vírus
578.828	Vírus da Sida
58	Plantas - Botânica
582	Plantas
59	Animais – Zoologia
591.9	Fauna
594	Moluscos
595.3	Crustáceos
595.7	Insectos
597	Peixes
597.6	Anfíbios
598	Repteis
598.2	Pássaros
599	Mamíferos

CLASSE 6

6. Azul escuro. Curar-Fabricar / Ciências Aplicadas

61	Medicina
611	Anatomia
613.12	Alimentação
613.22	Alimentação dos jovens
613.25	Dieta
613.7	Sono. Lazer
613.83	Toxicodependência (uso de narcóticos)
613.88	Sexualidade . Contracepção
614	Prevenção de acidentes (segurança)
614(469)	Serviço Nacional de Saúde de Portugal
615	Farmácias
616	Enfermidades
616.97	Doenças sexualmente transmissíveis
616.98	Sida
618	Ginecologia
618.39	Aborto
62	Engenharia e tecnologia em geral
620	Produção de energia
620.92	Energias alternativas
621.039	Centrais nucleares
621.1	Máquinas a vapor
621.2	Máquinas hidráulicas
621.3	Energia eléctrica
621.35	Electrónica
621.39	Telecomunicações
621.4	Motores
622	Industria de minas
623	Armamento
625	Vias de comunicação
627	Cursos de água (engenharia)
628.1	Abastecimento de água
628.2	Esgotos urbanos

628.3	Água de esgotos: tratamento
628.4	Higiene urbana. Lixo recolha e destino
629.3	Automóveis. Motas
629.4	Comboios
629.5	Barcos
629.7	Aviões
629.78	Conquista do espaço

63 Agricultura

630	Florestas
633	Cultivos
633.88	Plantas medicinais
634	Frutas
635	Legumes
637	Produtos lácteos
638	Apicultura
639.1	Caça
639.2	Pesca

64 Ciência doméstica, economia doméstica.

640	Hotéis
640.4	Restaurantes
641	Refeições
641.5	Receitas de cozinha
646	Costura

65 Comunicações e empresas

654.1	Telecomunicações(ligado à gestão)
655	Indústrias gráficas
656	Transportes. Correios
658	Gestão de empresas
658.8	Marketing
659	Publicidade

66 Indústria - Matérias primas

662	Combustível
663	Bebidas industriais
664	Indústrias alimentares
665	Petróleo
666	Vidro
669	Metalurgia

67 Fabricação industrial

674	Madeira
675	Couro
676	Papel
677	Têxtil
678.4	Borracha
678.5	Plástico

68 Fabricação de artigos diversos

681	Relógios
681.2	Balanças
681.61	Máquinas de escrever
681.62	Impressoras
681.7	Aparelhos e instrumentos ópticos
681.75	Telescópio
681.8	Instrumentos musicais. Acústica técnica
681.81	Instrumentos musicais em geral
681.816	Instrumentos de teclas
681.817	Instrumentos de cordas
681.818	Instrumentos de sopro
681.819	Instrumentos de percussão
681.84	Registo e reprodução do som
684	Bricolage
686	Encadernação
687	Indústria têxtil
688	Brinquedos

69 Edifícios

691 Materiais de construção

CLASSE 7

7. ROSA: Criar - Divertir-se / Arte-Jogos-Desportos

7 Obras gerais sobre as artes

7A/Z Artistas
7(031) Enciclopédias de arte
7(064) Catálogos de museus

7.03 História da arte

71 Urbanismo

711 Ordenamento do território
712 Jardins
712.2 Reservas (naturais, ecológicas)

72 Arquitectura

725.1 Edifícios públicos
725.2 Edifícios comerciais
725.3 Edifícios industriais
725.8 Edifícios para recreação
726 Igrejas

73 Escultura - Artes Plásticas

737 Numismática
738 Cerâmica
739 Ourivesaria

74	Desenho – Artes decorativas
741.02	Técnica do desenho
741.5	Caricaturas
742	Perspectiva
745	Artesanato
745.9	Arte floral
746	Bordados
748	Arte em vidro e cristal
75	Pintura
75A/Z	Pintores
75(091)	História da pintura
76	Gravura
77	Fotografia
78	Música
78(031)	Enciclopédia da música
783	Música sacra
784.4	Canções populares. Folclore
784.67	Canções para crianças
784.7	Música ligeira. Rock
785	Música instrumental
786/789	Música para instrumentos musicais individuais
79	Tempo livre – Espectáculos
791.4	Cinema
791.8	Circo
792	Teatro
792.82	Ballet
792.9	Marionetas
793	Bailes populares
793.4	Brincadeiras infantis. Jogos de acção
793.8	Ilusionismo. Magia
794	Jogos de mesa e tabuleiro

796	Desportos
796.3	Jogos de bola
796.4	Ginástica. Atletismo
796.5	Actividades na natureza
796.6	Ciclismo
796.7	Automobilismo
796.8	Desportos de combate
796.9	Desportos de neve e gelo
797	Desportos náuticos e aéreos
798	Equitação
799	Pesca

CLASSE 8

8.Amarelo: Falar – Ler histórias / Língua e Literatura

8	Língua e literatura
81	Linguística
81'35	Alfabeto e escrita
81'36	Gramática
811.111	Inglês
811.112	Alemão
811.113	Francês
811.134.2	Espanhol
811.134.3	Português
811.134.3(038)	Dicionário de Português
811.111(038)	Dicionário de Inglês
811.112(038)	Dicionário de Alemão
811.113(038)	Dicionário de Francês
82	Literatura
82-1	Poesia
82-13	Poesia épica
82-2	Teatro
82.3	Prosa narrativa
82-32	Novelas
82-33	Contos

82-342	Fábulas
82-343	Contos de fadas
82-84	Provérbios
82-93	Literatura juvenil
82-93(0.025.2)	Banda desenhada
82-94	Crónicas. Biografias
82-95	Histórias literárias. Critica literária
82...A/Z	Autores específicos

CLASSE 9

9. BRANCO: Países – Homens célebres / Geografia - História

9/903 Obras gerais sobre História

9(038)	Dicionários de História
9(031)	Enciclopédias de História
9(0.84.4)	Atlas
902	Arqueologia
903	Pré-história
903(469)	Pré-história de Portugal

908(469.11) Livros sobre Viana do Castelo

91	Geografia
911.2	Geografia Física
911.3	Geografia Humana
912	Atlas geográficos. Mapas e plantas
913(100)	Geografia do Mundo
913(4)	Geografia da Europa
913(469)	Geografia de Portugal
913(5)	Geografia da Ásia e Médio Oriente
913(6)	Geografia de África
913(7)	Geografia da América Central e do Norte
913(8)	Geografia da América do Sul
913(9)	Geografia da Oceânia e Pólos

929A/Z	Biografias
93/94	História
94(32)	Egipto antigo
94(35)	Mesopotâmia
94(36)	Celtas
94(37)	Roma
94(38)	Grécia
94(39)	Fenícios
94(100)	História comparada
94	História da Europa
94(4)''375/1492''	Idade Média
94(4)''1492/1789''	Idade Moderna
94(4)''1789/...''	Idade Contemporânea
94(469)	História de Portugal
94(469)''14/16''	História dos Descobrimentos Portugueses
94(5)	História da Ásia
94(6)	História de África
94(7)	História da América Central e do Norte
94(8)	História da América do Sul
94(81)	História do Brasil
94(9)	História da Oceânia

9.2 Tabelas auxiliares utilizadas na CDU

Auxiliares comuns gerais

TABELA I – a) ADIÇÃO

O sinal de adição é usado para ligar duas ou mais notações não consecutivas de modo a representar um assunto composto, para o qual não existe uma notação própria nas tabelas principais. Quando se usa este tipo de notação deve fazer-se sempre a entrada inversa.

Ex:

53.08+539 Física Atômica

TABELA I -b) EXTENSÃO

o sinal de extensão / serve para ligar notações consecutivas, de modo a traduzir um assunto ou uma série de conceitos.

Ex.

502/504 Ciências do ambiente. Conservação dos recursos naturais. Ameaças e protecção ao ambiente.

TABELA I - c) RELAÇÃO

o sinal de relação : usa-se para designar uma relação irreversível entre dois conceitos.

Ex.

82-93:94(469) Literatura juvenil relacionada com os descobrimentos portugueses

TABELA I - d) AUXILIARES COMUNS DE LINGUA

Símbolo = (igual)

Os auxiliares de língua servem para caracterizar as formas linguísticas de um conceito expresso pelo número principal.

Ex.

= 111 Inglês

= 112 Alemão

= 113 Francês
= 134.3 Português

(para outras línguas consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)

TABELA I - e) AUXILIARES COMUNS DE FORMA

Símbolo (0...)

Os auxiliares comuns de forma indicam a apresentação ou características formais sob as quais o assunto principal é tratado.

Ex.

5(038) Dicionários científicos

FORAM USADOS NESTA TABELA ADAPTADA.

(0.053.2) Documentos para crianças
(031) Enciclopédias
(038) Dicionários especializados ou Dicionários de língua
(0.025.2) Banda desenhada
(084.4) Atlas

(para outros exemplos de formas consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)

TABELA I – f) AUXILIARES COMUNS DE LUGAR

Símbolo (...)

Os auxiliares comuns de lugar servem para indicar a localização espacial / geográfica do assunto.

Ex.

94(100) História comparada

FORAM USADOS NESTA TABELA ADAPTADA

(100) Universal internacional. Conjunto de todos os países
(4) Europa
(469) Portugal. República Portuguesa
(469.11) Viana do Castelo (distrito)
(5) Ásia
(6) África
(7) América Norte e Central
(8) América do Sul

(9) Estados e territórios do Pacífico Sul e Austrália. Árctico e Antárctico

(para outros exemplos de lugar consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)

TABELA I – g) AUXILIARES COMUNS DE GRUPO ÉTNICO OU NACIONALIDADE

Símbolo (=...)

Estes auxiliares destinam-se a indicar aspectos étnicos ou de nacionalidade do assunto expresso pelo número principal

(=.496.3) Povos da Lusitânia (o núcleo beirão)

(para outros exemplos consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)

TABELA I – h) AUXILIARES COMUNS DE TEMPO

Símbolo “...”

Os auxiliares comuns de tempo servem para indicar o aspecto temporal dos acontecimentos representados pela notação principal.

Tenha em atenção:

O nível mais baixo da notação que se deve dar é o ano.

Os séculos são designados por dois dígitos. Ex: “19” para século 20

Os decénios são representados por três dígitos. Ex: “192” para a década compreendida entre os anos 1920 e 1929.

Para períodos de tempo que abranjam mais do que um ano, um decénio, ou século refere-se a data inicial e final reunidas pelo sinal de extensão / . Ex: “1910/1915” Período de tempo entre os anos 1910 e 1915.

Os anos anteriores à era cristã são precedidos do sinal - Ex: “- 0054” ano 54 a. C.

FORAM USADOS NESTA TABELA ADAPTADA

“375/1492” Idade Média

“1492/1789” Idade Moderna

“1789/...” Idade Contemporânea

“14/16” Séculos dos Descobrimentos Portugueses

(para outros exemplos consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)

TABELA I – i) AUXILIARES COMUNS DE PESSOA

Símbolo **-05**

O auxiliar comum de pessoa indica aspectos relativos a pessoas ou características pessoais.

Ex.

78-053.2 música para crianças

(para outros exemplos consultar a tabela da CDU da responsabilidade da Biblioteca Nacional)



9.3 Índice Alfabético de termos e respectiva notação usados nesta tabela adaptada

A

Abade	25
Abadias	726
Abandono de crianças.....	343.6
Abastecimento, água.....	628.1
Aborto	173.4 (sob o ponto de vista ético)
Aborto	618.39 (sob o ponto de vista médico)
Absolutismo.....	321.61
Acção social.....	364
Acidentes de circulação.....	614.86
Acidentes de trabalho.....	331.4
Ácido, Química.....	547
Aço, metalurgia.....	669
Acordeão.....	681.816
Acordo Político Internacional.....	327
Acordo comercial.....	339
Acordo internacional.....	339
Acordo Político Nacional.....	328
Açores	(469.9)
Actividade Solar.....	523
Actividades na natureza.....	796.5
Acto jurídico.....	347
Acumpultura	615
Acústica, técnica.....	681.8
Acústica.....	534
Adágios, Folclore.....	398
Adágios, Literatura.....	82-84
Adaptação, Genética.....	575
Adaptação, Zoologia.....	575
Administração Central.....	354
Administração Escolar, Organização.....	371.1
Administração Local	352
Administração Militar.....	355
Administração Regional.....	353
Administração, Empresas.....	658
Adolescentes, Pessoas.....	-053.6
Adolescentes, Psicologia.....	159.922.8
Adopção, Direito.....	347.6
Adopção, Psicologia.....	159.922
Adulto, Pessoas.....	-053.8
Afecções Cutâneas, Patologias.....	616
Afecções do Aparelho Circulatório, Patologias.....	616
Afecções do Aparelho Respiratório.....	616
África, Geografia.....	913 (6)
África.....	(6) (como auxiliar de notação)
Agnósticos, Religião.....	211
Agressão, crime.....	342

Agressividade, Sociologia.....	316
Agricultura.....	63 (ver subdivisões)
Água de esgotos, tratamento.....	628.3
Água do mar, propriedades físicas.....	551.45
Água forte, gravura.....	76
Água medicinal.....	613
Água mineral, bebida.....	663
Água, abastecimento.....	628.1
Água, bebida.....	663
Água, cursos de água, engenharia.....	627
Água, rios hidrosfera.....	556.1
Águas subterrâneas, hidrologia.....	55
Ajuda	36 (ver desdobramento de classe)
Ajuda Social.....	364
Álcool.....	663
Alcoolismo, Moral.....	177
Alcoolismo, repressão.....	351.74
Alcoolismo, Saúde.....	613.8
Alemão	= 112 (como auxiliar de notação)
Alemão.....	811.112
Alfabeto e escrita.....	81'35
Algarve.....	(469.6)
Álgebra.....	512
Aliança económica.....	334
Alimentação dos jovens.....	613.22
Alimentação, Diética.....	613.2
Alimentação, preparação.....	641
Alimentação.....	613.12
Alma, imortalidade, Religião.....	23
Almanaques.....	050
Altruísmo, Moral.....	177
Altruísmo, Sociologia.....	316
Alumínio, metalurgia.....	669
Ambiente atmosférico.....	502.3
Ambiente e sua protecção.....	502
Ambiente gelado.....	502.6
Ameaças ao ambiente	504 (Ver também poluição)
América do Sul.....	(8) (como auxiliar de notação)
América Norte e Central.....	(7) (como auxiliar de notação)
Amizade, Moral.....	177
Amnistia.....	343.1
Amor livre, Moral.....	173
Amor, Moral.....	177
Amplificador, electricidade.....	621.3
Anaconda.....	598
Analfabetismo, educação.....	374
Análise matemática	517
Anatomia	611
Anatomia Humana.....	611

Andebol.....	793.3
Anémonas do mar.....	593
Anémonas.....	582
Anfíbios	597.6
Animais, Zoologia.....	59 (ver subdivisões)
Antenas, rádio.....	621.39
Anticiclone.....	551.5
Antigo Testamento.....	22
Antiguidade, Pré-História.....	903
Antologia, forma.....	(082.2)
Antologia, Literatura.....	82-82
Antropologia Social.....	304
Antropologia.....	572
Anuários.....	050
Aparelhos e instrumentos ópticos.....	681.7
Apicultura	638
Aprender a escrever	372.45
Aprender a ler	372.41
Aprender aritmética.....	372.47
Aprender geografia/história/ciências.....	372.48
Aprender gramática	372.46
Aquecimento global.....	504.7
Ar condicionado, habitação.....	64
Ar, atmosfera.....	551.5
Ar, controle da poluição.....	351.777
Ar, Meteorologia.....	551.50
Armamento	623 (ver engenharia militar)
Armas Biológicas.....	623
Armas Químicas.....	623
Arqueologia.....	902
Arquitetura.....	72
Arte da dança.....	792
Arte em vidro e cristal	748
Arte floral	745.9 (para usar sob o ponto de vista estético)
Arte, Cinema.....	791.4
Arte, Circo.....	791.8
Arte.....	7
Artes Decorativas.....	747
Artes Plásticas.....	73
Artesanato.....	745
Artistas	7A/Z (para usar com o nome dos artísticas/ ex. grandes pintores)
Árvores, Botânica.....	582
Ásia.....	(5) (como auxiliar de notação)
Assistência ao toxicodependente.....	364.24 (sob o ponto de vista social)
Assistência aos necessitados	364.25 (sob o ponto de vista social)
Assistência Social	364
Astrologia	133.8

Astronomia	52
Atlas	(084.4) (como auxiliar de notação)
Atlas	9(0.84.4)
Atlas geográficos, mapas e plantas.....	912
Atletismo.....	796.4
Atmosfera	551.5
Átomos.....	539
Audição, Medicina.....	61
Audição, Música.....	78
Áudio visual, comunicação.....	070
Áudio visual, Direito.....	347.78
Áudio visual, espectáculos.....	792
Áudio visual, Tecnologia.....	621.39
Automobilismo.....	796.7
Automóveis, motas.....	629.3 (Sob o ponto de vista da engenharia)
Autores específicos.....	82A/Z
Avaliação dos alunos	371.26
Aviões.....	629.7 (Sob o ponto de vista da engenharia)
Azul, óptica.....	535

B

Bactérias, Biologia.....	57
Bailes populares	793 (sob o ponto de vista artístico)
Balada, música.....	784.3
Balança.....	681.2
Balanças.....	681.2
Baleia.....	599
Ballet, espectáculo.....	792.82
Bananas, cultura.....	633
Bancos de dados.....	004
Bancos, fabricação.....	684
Bancos, instituição financeira.....	336
Banda desenhada	82-93 (0.025.2)
Banda desenhada.....	(0.025.2) (como auxiliar de notação)
Banquetes.....	641
Baptismo, Religião.....	23
Barcos	629.5
Barragens.....	627
Basquetebol.....	793.3
Bebé, pessoas.....	-053.3
Bebidas industriais.....	662
Belas artes, generalidades.....	7
Bíblia	22
Bibliografias. Catálogos.....	01
Biblioteca escolar.....	371.64

Biblioteconomia e documentação	02
Bicicletas, desportos.....	796.6
Bicicletas, transporte.....	656
Bijutaria.....	739
Biografia, História.....	929
Biografia, Literatura.....	82-94
Biografia, romance.....	82-312.6
Biografias.....	929A/Z
Biologia.....	57
Blues, música.....	785
Bordados.....	746 (Sob o ponto de vista da arte)
Borracha.....	678.4
Branco, óptica.....	535
Brasil.....	(81)
Bricolage.....	684
Brincadeiras infantis, Jogos de acção.....	793.4 (sob o ponto de vista desportivo)
Brinquedos.....	688
Budismo	294

C

C.D.U. Classificação Decimal Universal.....	02
Cabos, electricidade.....	621.3
Cabos, indústria.....	67
Caça	639.1
Cactos.....	582
Café, cultura.....	633
Café, restauração.....	640
Café.....	663
Cálcio.....	544
Calculo lógico.....	164
Calculo operações.....	517
Calendário.....	050
Calor	536
Calor.....	536
Câmara, cinema.....	791.4
Câmara, televisão.....	621.39
Câmbios.....	336
Canal de rega.....	627
Canal, hidrologia.....	556.1
Canções para crianças.....	784.67
Canções populares. Folclore.....	784.4
Cancro, patologia.....	616
Cânticos.....	783
Capital, finanças.....	336
Capitalismo, doutrina.....	330
Capitalismo, economia.....	330.82

Capitalismo, Sociologia.....	316.3
Caracter, Psicologia.....	159.9
Carbono 14, Arqueologia.....	902
Carbono.....	546
Cardiologia, fisiologia.....	611
Caricatura.....	741.5
Caricaturas.....	741.5
Carnaval.....	394
Carta geográfica.....	912
Cartão, fabricação.....	676
Cartografia	528
Catálogos de museus	7(064)
Catálogos.....	01
Categorias sociais.....	316
Cavalos.....	599
Cavernas, geologia.....	551
CD, música.....	681.84
CD, rom.....	004.085
CEE Comunidade Económica Europeia.....	061.1
Celtas	94(36)
Célula, divisão.....	575
Censura, ordem pública.....	351
Centrais nucleares	621.039
Cerâmica	738 (sob o ponto de vista artístico)
Cetáceos.....	599
Cheques.....	336
Chocolate.....	663
Ciclismo.....	796.6
Ciência doméstica, economia doméstica.....	64 (ver o desdobramento de classe)
Ciência e tecnologia dos computadores.....	004
Ciências do Ambiente.....	502/504 (ver o desdobramento de classe)
Ciências ocultas.....	133
Ciganos, etnologia.....	397
Ciganos.....	214.58
Cinema	791.4
Cinema, câmara.....	791.4
Cinema, espectáculo.....	791.4
Circo	791.8
Circulação, acidentes.....	614
Cirurgia.....	61
Civilização, etnologia.....	39
Civilizado, moral.....	177
Civismo.....	172
Classes sociais, sociologia.....	316
Clero, religião.....	23
Clientes, empresas.....	658
Climas	551.58
Cloro.....	546
Colonização	325.3 (sob o ponto de vista político)

Comandos, militares.....	355
Comboios.....	629.4
Combustível.....	662
Comércio Internacional.....	339
Comércio, Economia Mundial.....	339
Comportamento, Psicologia.....	159
Comportamento, social.....	316
Comunicação social	316.77
Comunicações e empresas	65
Comunismo	329.15 (sob o ponto de vista político)
Comunismo, Filosofia.....	14
Comunismo, Sociologia.....	316
Condições de trabalho, Acidente.....	331.4 (sob o ponto de vista social)
Conflitos de gerações, Sociologia.....	316.356
Conhecimento	16
Conquista do espaço	629.78
Consciência, moral.....	172
Conservação da natureza.....	502.3
Conservação da vida selvagem.....	502.7
Conservação dos recursos naturais.....	502/504 (ver o desdobramento de classe)
Constituição da Republica Portuguesa.....	342.4(469)
Consumo	366
Contos	82-33
Contos de fadas	82-343
Controle da qualidade do ar e meio ambiente	351.777 (sob o ponto de vista da administração pública)
Cooperação Económica Internacional.....	339.92
Cooperativas	334
Costumes	395
Costura	646 (sob o ponto de vista das actividades domésticas)
Couro	675
Cristalografia	54 (sob o ponto de vista da matéria)
Cristalografia	548 (sob o ponto de vista da ciência)
Cristianismo	23
Cromossomas.....	575
Crónicas, Biografias.....	82-94
Crustáceos.....	595.3
Cultivos.....	633
Cursos de água (engenharia)	627

D

Damas, jogos de mesa.....	794
Datação, Arqueologia.....	902
Datação, Geologia.....	55
Decoração, artigos.....	688
Decoração, interiores.....	74

Defesa do consumidor.....	366
Delinquência	343.22 (sob o ponto de vista legal)
Delinquência juvenil.....	376.5
Delinquência, fenómeno social.....	316.6
Delitos contra o estado.....	343
Delitos, Direito penal.....	343
Democracia	321.7 (sob o ponto de vista político)
Demografia	312
Demografia, estudos da população.....	314
Deontologia, imprensa.....	070
Deontologia, moral.....	17
Deontologia, trabalho.....	331
Dependência de drogas	613.83
Depressão económica.....	33
Depressão nervosa.....	616
Desastres naturais	504.4
Descobertas pré históricas.....	903
Descolonização.....	325.83 (sob o ponto de vista político)
Desenho	74
Desenho, artes decorativas	74
Desenho, caricaturas.....	741.5
Desenho, técnica	741.02
Desenvolvimento económico.....	33
Desenvolvimento genético.....	575
Deserto	(252) (tabelas auxiliares da CDU)
Desportos	796
Desportos de combate	796.8
Desportos de neve e gelo.....	796.9
Desportos náuticos e aéreos	797
Deus, Mitologia.....	29
Deus, religião.....	23
Diabo, folclore	398
Diabo, Teologia.....	23
Diamante artificial.....	666.23
Diamante, Geologia.....	553.81
Dicionário de Alemão	811.112(038)
Dicionário de Francês	811.113(038)
Dicionário de Inglês	811.111(038)
Dicionário de Português.....	811.134.3 (038)
Dicionário, forma.....	(038) (tabelas auxiliares da CDU)
Dicionário de línguas.....	81'374
Dicionários Científicos.....	5(038)
Dicionários de História.....	9(038)
Dicionários gerais.....	030
Dietética, alimentação.....	641
Dietética, saúde	613
Dieta	613.25 (sob o ponto de vista da saúde e cuidados)
Direito Civil	347

Direito Comercial, Contratos	347.74
Direito da família	347.6
Direito da Propriedade Intelectual	347.78
Direito dos Trabalhadores.....	349.2
Direito Económico.....	346
Direito internacional	341
Direito, Jurisprudência, Legislação	34
Disciplina escolar.....	371.5
Disco compacto, CD.....	004
Disco duro.....	004
Disco, musica.....	688
Discriminação social.....	316.6
Dissidente, direitos do homem.....	342
Dissidente, Sociologia.....	316.6
Distracções, divertimentos.....	793
Ditadura.....	32
Divertimentos públicos.....	79
Divertimentos, folclore.....	394
Divertimentos, jogos.....	794
Divisão de tempo.....	« » (tabelas auxiliares da CDU)
Divisão celular.....	57
Divisão de materiais.....	-03 (tabelas auxiliares da CDU)
Divisão de ponto de vista.....	.00 (tabelas auxiliares da CDU)
Divisão de raça.....	(=...) (tabelas auxiliares da CDU)
Divisão, matemática.....	512
Divisão, pessoas.....	-05 (tabelas auxiliares da CDU)
Divorcio, Direito da família.....	347.6
Divorcio, moral.....	173
Divorcio, sociologia.....	316.356
Documentos para crianças.....	(0.053.2)
Douro.....	(469.1) (tabelas auxiliares da CDU)
Doutrina económica.....	330.8
Doutrina ética.....	17
Doutrina, religião.....	23
Drama, artes do espectáculo.....	792.2
Drama, teatro literatura.....	82-2
Droga, ajuda social.....	364
Droga, luta.....	351.761
Droga, sociologia.....	316.62
Droga, toxicodependencia	613.83
Droga, trafico- Direito penal.....	343.57
Droga, uso (aspectos morais).....	177

E

Eclipse, Meteorologia.....	551.59
Economia mundial.....	339
Economia regional.....	332.1
Economia, crise.....	338.124

Economia, organização e cooperação.....	339.92
Ecran, cinema.....	778
Ecran, computador.....	004
Edifícios públicos.....	725.1
Edifícios religiosos.....	726
Educação de adultos.....	374
Educação escolar, organização.....	371.2
Educação permanente.....	374
Educação sexual, saúde.....	613.88
Educação, ajuda social.....	364.2
Educação, pedagogia.....	371.3
Educação, psicologia.....	159.922
Electricidade terrestre.....	55
Electricidade, distribuição.....	621.31
Electricidade, Física.....	537
Electricidade, ondas.....	621.3
Electricidade, produção.....	621.31
Electrostática.....	537
Eléctron, átomos.....	539
Electromagnetismo.....	537
Electrónica	621.35
Elefantes, zoologia.....	599
Eleições	324
Elementos fundamentais da lógica	161/162
Elementos radioactivos.....	546
Emigração, Demografia.....	314.74
Emigrantes, Direito Internacional.....	341
Emigrantes, Serviços Adm.	351
Emoções, Psicologia.....	159.942
Emprego	331
Emprego.....	331
Encadernação.....	686
Enciclopédia da música	78(031)
Enciclopédias Científicas	5(031)
Enciclopédias de arte	7(031)
Enciclopédias de História	9(031)
Enciclopédias e dicionários gerais	030
Enciclopédias, forma.....	(031) (tabelas auxiliares da CDU)
Energia eléctrica	621.3
Energia hidráulica.....	621.22
Energias alternativas	620.92
Enfermidades	616
Engenharia e tecnologia em geral.....	62
Ensino Básico	372.4
Ensino da aritmética.....	372.48
Ensino da ortografia.....	372.45
Ensino de gramática.....	372.45
Ensino Pré-escolar	372.3
Epistemologia, Lógica	165

Equações, matemática.....	517
Equitação	798
Erosão	551.3
Erupções vulcânicas.....	551.2
Escola.....	373
Escolas de pintura.....	75
Escolas, arquitectura.....	72
Escravidura	326
Escultura, Artes Plásticas	73
Esgotos urbanos	628.2
Espanhol	811.134.2
Estado gasoso da matéria	54-13
Estado liquido da matéria	54-14
Estado sólido da matéria	54-16
Estados da matéria	54-1
Estatística	312
Estatística, Demografia.....	31
Estrelas	524.3
Estrutura social, Sociedade como sistema	316.3
Estudantes.....	371.2
Estudo dos minerais.....	549
Estudo, ensino.....	371.2
Ética e Sociedade	177
Ética Familiar	173
Ética individual	171
Ética Social.....	172
Etnologia, Costumes.....	39
Europa.....	(4) (como auxiliar de notação)
Evolução, Genética.....	575
Exploração agrícola.....	63
Exploração florestal.....	630
Explorações geológicas.....	55
Explosivos.....	662.2
Exportação, comercio.....	339

F

Fabricação de artigos diversos	68
Fabricação do aço.....	669
Fabricação industrial.....	67
Fábulas	82-342
Faiança, cerâmica de arte.....	73
Faiança, industria.....	666
Família, demografia.....	314
Família, direitos.....	347.6
Família, problemas de relacionamento.....	364.28
Família, Sociologia.....	316.356
Família, solidariedade moral.....	173

Família, tradições.....	392
Fantasmas, folclore.....	398
Fantasmas, ocultismo.....	133
Farsa, literatura	82-2
Farsa, espectáculo.....	792
Fascismo	329.18
Fascismo, política.....	329.18
Fauna, biologia.....	591.59
Fauna, ecologia e protecção.....	502
Fauna, paleontologia.....	56
Fenícios	94(39)
Ferro (FE).....	546
Ferro, metalurgia	669
Ferro, mineral	55
Festas, populares	394
Filmes, cinema	778
Finanças	336
Finanças internacionais.....	339
Finanças publicas.....	336.1
Finanças, gestão de empresas.....	658
Finanças.....	336
Física	53 (ver desenvolvimento da classe)
Flora, botânica.....	582
Flora, ecologia e protecção.....	502
Flora, paleontologia	56
Flores, artesanato	745
Flores, Botânica	582
Flores, cultura.....	63
Flores, medicina.....	61
Florestas	630
Flúor (F)	54
Fogo, protecção	614
Folclore	398
Folclore, marionetas	792.9
Folclore, tradição popular	398
Forças armadas	355
Forças de segurança	341
Formação contínua	374
Formação continua	374
Formação das espécies, genética.....	575
Formação de professores	371.13
Formação dos jovens	374.3
Formador, ensino	371
Formas de organização política.....	321
Formulas algébricas.....	512
Fortificações militares	623
Fotografia	77
Francês	= 113 (como auxiliar de notação)
Francês	811.113

Fraude fiscal	343
Frutas	634
Frutos, conservação	641
Frutos, cultura	634
Funcionários, pessoas	-057.34
Fundição, metais	669
Fundos marinhos	55
Funerais, ritos e costumes	39
Fusão nuclear, Física	539
Futebol.....	796.3

G

Galáxia, astronomia	524.6
Galáxia, Via Láctea	524.6
Gastronomia	641
Gaz. natural, exploração	622
Gaz. natural, geologia	55
Gaz., Física	533
Gaz., indústria petrolífera	665
Gelo, geologia	55
Genealogias.....	929
Genética	575
Genética, desenvolvimento	575
Geofísica	55
Geografia	91
Geografia da América Central e do Norte	913(7)
Geografia da América do Sul.....	913(8)
Geografia da Ásia e Médio Oriente	913(5)
Geografia da Europa	913(4)
Geografia da Oceânia e Pólos	913(9)
Geografia de África	913(6)
Geografia de Portugal	913(469)
Geografia do mundo.....	913(100)
Geografia física	911.2
Geografia humana.....	911.3
Geografia universal	913
Geologia	55
Geologia, datas	55
Geologia, Ciências Geológicas, Geofísica	55 (ver desenvolvimento da classe)
Geometria	514
Geometria	514
Gestão das escolas	371.1
Gestão de empresas	658
Gestão de empresas	658
Gestão de stocks, economia	339
Gestão de stocks, organização	658
Gestão financeira	658

Gestão pública	35
Gestão social	364
Ginástica	796.4
Ginástica. Atletismo	796.4
Ginecologia	618
Globo terrestre, geografia	912
Globo, estudo da terra	55
Governo, administração pública	35
Gramática	81'36
Gramática, aprendizagem	372.46
Gravidade, Física.....	53
Gravura	76
Grécia	94(38)
Greve de fome, política	323
Gripe, patologia.....	616
Grupos sociais	316.35
Guerra civil	323.26
Guerra civil, política	323
Guerra religiosa	29
Guerra, operações militares.....	355
Guerra, prisioneiros	341
Guerra, vítimas	355

H

Habitações	72
Habitações pré históricas	903
Habitat urbano	711
Hábitos, costumes	39
Hemisfério	(215)
Hepatite, patologias	616
Hereditariedade, genética	575
Heresia, religião	27
Hidrocarbonetos, geologia	55
Hidrocarbonetos, poluição	504.5
Hidrocarbonetos, Química.....	547
Hidrologia	556
Hidrosfera	556
Higiene alimentar, dietética.....	613
Higiene e medicina do trabalho	331
Higiene mental, saúde	613
Higiene pública	614
Higiene urbana	628.4
Higiene urbana, lixo recolha e destino	628.4
História	93/94
História comparada	94(100)
História comparada das religiões	29
História da América Central e do Norte.....	94(7)

História da América do Sul	94(8)
História da arte	7.03
História da Ásia	94(5)
História da civilização	930
História da Europa	94
História da Oceânia	94(9)
História da pintura	75(091)
História da pintura	75(091)
História das doutrinas económicas	330.8
História das doutrinas económicas	330.8
História de África	94(6)
História de Portugal	94(469)
História do Brasil	94(81)
História dos Descobrimentos Portugueses	94(469)"14/16"
História literária, literatura	82-95
História natural	502
História, como género literário	82-94
Historiografia	82-94
Homem, origens	572
Homem, pessoas.....	-055.1
Homem, religião	23
Homem, zoologia	599
Homicida, Direito penal	343
Homossexuais, aspecto social	316
Homossexuais, moral	176
Homossexuais, saúde	613
Horóscopo, ocultismo	133
Horticultura	63
Hospitais	615
Hospitais, arquitectura	725
Hotéis	640
Humanismo, moral	177

I

Iceberg, geologia	55
Idade Contemporânea	"1789/..." (como auxiliar de notação)
Idade Contemporânea	94(4)"1789/..."
Idade Média	"375/1492" (como auxiliar de notação)
Idade Média	94(4)"375/1492"
Idade Moderna	"1492/1789" (como auxiliar de notação)
Idade Moderna	94(4)"1492/1789"
Ideias, lógica	161/162
Ideologia, aspecto social	316
Igrejas	726
Ilusionismo, magia	793.8
Imaginação	159.954
Importação, comercio	339
Impostos	336

Imprensa	070
Impressoras	681.62
Industria de minas	622
Industria têxtil	687
Industria, matérias primas	66
Industrias alimentares	664
Industrias gráficas	655
Infância, deveres dos pais	173
Infância, direitos	347.6
Infância, ensino	371.3
Infância, grupo social.....	316.37
Infância, psicologia	159.922.7
Infância, violência.....	17
Inglês	811.111
Inglês.....	= 111 (como auxiliar de notação)
Inquéritos e sondagens	303.4
Insectos	595.7
Inspecção escolar	37.014.3
Inspecção sanitária	614
Instrução, ensino	371
Instrumentos de cordas	681.817
Instrumentos de percussão	681.819
Instrumentos de sopro	681.818
Instrumentos de teclas	681.816
Instrumentos musicais em geral	681.81
Instrumentos musicais, acústica técnica.....	681.8
Instrumentos ópticos	681.7
Inteligência	159.95 (no âmbito da psicologia)
Inteligência animal	591
Inteligência artificial	004
Interior da Terra	502.7
Intolerância, aspecto social	316.6
Intolerância, moral	172
Intolerância, religião.....	261
Invertebrados	592
Investimentos, finanças	336
Islamismo	297

J

Jardim de infância	372.3
Jardim zoológico, arquitectura	72
Jardim zoológico.....	59
Jardins	712
Jazz, musica	785
Joalharia, arte dos metais.....	739
Joalharia, artesanato.....	745

Jogo de cartas, fabrico	676.8
Jogo de cartas.....	794
Jogos de bola	796.3
Jogos de crianças.....	793.4
Jogos de mesa e tabuleiro	794
Jogos de mesa, equipamentos	685.8
Jogos intelectuais.....	794
Jogos Olímpicos.....	796
Jogos populares	398
Jornais.....	070
Jornal, imprensa	070
Jornal.....	(054) (como auxiliar de notação)
Jornalismo.	070
Judaísmo	296
Judo	796.8
Julgamento	343
Júpiter, astronomia.....	523
Jurisprudência	34
Jurisprudência	(094.9) (como auxiliar de notação)
Justiça, administração	351
Justiça, moral	177
Juventude, direitos	347.6
Juventude, escolaridade	371
Juventude, grupo social	316.35
Juventude, literatura	82-93
Juventude, organizações.....	06
Juventude, pessoas	-053.6
Juventude, Psicologia.....	159.922.8

L

Lã.....	677
Laboratório, Farmácia	615
Laboratório, Química	542
Lagos, hidrologia	556
Lagos, urbanismo.....	712
Laico, religião.....	2
Lâmpada	621
Laser	535
Lava, geologia	551.2
Lavagem.....	648
Lavanda, botânica.....	582
Legislação da Educação	351.85
Legislação económica	351
Legislação fiscal	351
Legislação.....	34
Legumes	635
Legumes, cultivo	635
Legumes, preparação	641

Lei, Direito.....	34
Lei, moral.....	17
Leite.....	637
Leitor de CD	681.8
Leitor de disquete.....	004
Leitura, aprendizagem	372.41
Leitura.....	02
Lentes de contacto	681
Léxico	81
Liberalismo, economia	330
Liberalismo, política.....	329
Liberdade constitucional	342
Liberdade de consciência	172
Liberdade de expressão	351
Liberdade de imprensa	070
Língua e literatura	8 (ver desenvolvimento da classe)
Linguagem de programação.....	004
Linguagem, aquisição.....	372.4
Linguagem, linguística	81
Linguística	81
Linha férrea.....	625
Linhas de telecomunicações.....	654
Linho, cultura	633
Linho, industria	677
Literatura	82
Literatura juvenil	82-93
Literatura juvenil	82-93
Literatura para crianças	82-93
Livro e leitura.....	02
Livro escolar	371.32
Livro ilustrado	087.5
Livro.....	(02) (como auxiliar de notação)
Livros sobre Viana do Castelo	908(469.11)
Logaritmos	510
Lógica matemática	510
Lógica. Cálculo lógico	164
Lógica.....	16
Lua.....	523
Luta contra a droga e alcoolismo	351.761 (sob o ponto de vista da Administração pública)
Luta contra a droga.....	351.761
Luz	535 (sob o ponto de vista óptico da física)

M

Madeira	674
Magia	133.4
Magia, etnologia.....	398
Magia, ocultismo.....	133
Magistratura	34
Magnetismo terrestre, Física	537
Magnetismo terrestre, Geofísica	55
Magnetismo, física	537
Mamíferos	599
Manifestação política	323
Manifestação, Direito	342
Manipulação genética	575
Máquinas a vapor	621.1
Máquinas de escrever	681.61
Máquinas hidráulicas	621.2
Mar, geologia	551.45
Marginais, Sociologia	316.624
Marionetas	792.9
Marketing	658.8
Marte	523
Marxismo, Economia.....	330
Marxismo, Filosofia	14
Marxismo, política	321
Marxismo, Sociologia	316
Matemáticas	51 (ver desenvolvimento da classe)
Materiais de construção	691
Materiais plásticos	678.5
Material audiovisual	371.68
Material escolar	371.6.3
Material fotográfico.....	771
Maternidade, Direito	347.63
Maternidade, fisiologia	612
Maternidade, ginecologia	618
Matrimônio.....	316.356
Mecânica de precisão.....	681
Mecânica, sólidos.....	53
Medicina	61 (ver desenvolvimento da classe)
Medida de massa.....	54
Medida de volume	54
Medida, força	53
Memória psicologia	159.953
Memória, fisiologia	612
Memória, jogos	794
Memórias, literatura	82-94
Mercúrio (Hg).....	546
Mercúrio.....	523
Mesopotâmia	94(35)

Metalurgia	669
Meteorologia	551.50
Métodos pedagógicos	37.013
Minerais	553 (sob o ponto de vista da matéria)
Mineralogia, estudos particulares dos minerais	549
Minorias étnicas	323.15
Missa	23
Moda.....	391
Moluscos	594
Monarquia	321.62
Montanhas, geologia	551.4
Moral	17
Moral e relações sociais.....	177
Moral familiar	173
Moral. Ética.....	17
Mortalidade, Demografia.....	314
Morte, Fisiologia	612
Morte, funerais.....	39
Morte, Teologia	23
Motores	621.4
Museus	069
Música	78
Música instrumental	785
Música ligeira, Rock	784.7
Música sacra	783
Musica, jazz.....	785

N

Nações Unidas	341.123
Narcóticos, moral	178
Narcóticos, saúde	613
Nascimento, costumes	39
Nascimento, ginecologia	618
Natação.....	797
Natalidade, Demografia	314
Natureza e sociedade.....	502
Negro, óptica.....	535
Neptuno	523
Net, internet	004
Neve, Geologia	551
Neve, Meteorologia	551
Novelas	82-32
Nuclear, armamento.....	623
Nuclear, central	621
Nuclear, Física.....	53
Nuclear, Química.....	54

Numismática	737
Nutrição, dietética	613
Nutrição, gastronomia	641

O

Objectiva, fotografia	77
Objectos de arte	73
Objectos decorativos.....	64
Obras gerais sobre as artes	7
Obras gerais sobre História e Geografia	9
Obrigações, finanças	336
Observação óptica, instrumentos	681
Observatórios	51
Obstetrícia	618
Oceanografia	551.45
Oceanos	551.45
Ocultismo	133
Odontologia	616
Odor, sentidos	613
Oferta de emprego	331
Oleoduto	656
Oliveira, cultura	63
Oncologia	616
Onda curta, óptica	535
Onda longa, óptica	535
Ondas de rádio	54
Ondas eléctricas	621
Opera	792
Opera, literatura	82-2
Opera, musica.....	782
Operações aritméticas.....	511
Operações militares	355
Operações químicas	542
Opinião pública, Sociologia	316
Opinião, dissidentes	342
Opinião, política.....	32
Ordenamento do território	711
Organização administrativa	35
Organização cultural.....	06
Organização das Nações Unidas	341.123
Organização de empresas	658
Organização do ensino especial	376.1
Organização do trabalho.....	331
Organização económica	334
Organizações de juventude, associações	06

Organizações e Associações	06
Organizações internacionais	327.7
Organizações não governamentais	06
Órgãos dos sentidos	612
Orientação escolar	371.2
Origem da vida	577 (sob o ponto de vista biológico)
Origem do homem, antropologia	572
Origem e formação do Universo	524.85
Ornitologia.....	598
Orquestra	785
Ourivesaria	739
Outras religiões não cristãs	29
Ovos, avicultura	63

P

Pacifismo, moral	172
Pacifismo, movimentos políticos	327
Paisagem, urbanismo	712
Paleobotânica	56
Paleogeografia	551
Paleografia, História	930
Paleontologia	56
Paleontologia. Fosseis	56
Paleta, pintura	75
Pão.....	664
Papel	676
Papel, livros	655
Parlamento. Governo	328
Parque natural, reservas	502
Parques públicos, urbanismo	712
Partes do meio ambiente	502.3/7
Partidos e Movimentos Políticos	329
Páscoa, costume	398
Páscoa, religião	23
Pássaros	598.2
Paternidade, Direito	347.6
Paz, direito internacional	341
Paz, moral	172
Pedagogia, ensino	371.3
Pedras preciosas	549
Pedras preciosas artificiais	666
Pedras, geologia	553
Pedras, trabalho	67
Peixes	597
Pena de morte	343

Pensamento, liberdade	342
Pensamento, psicologia	159.9
Periódicos, forma	(05) (como auxiliar de notação)
Periódicos, publicações	050
Perspectiva	742
Pesca	639.2 (sob o ponto de vista industrial)
Pesca	799 (sob o ponto de vista desportivo)
Peso, aparelhos de medida	681
Pessoas	-05 (como auxiliar de notação)
Pessoas como base da estrutura social	316.37
Pessoas, Direito	342
Petróleo	665 (sob o ponto de vista industrial)
Piano, instrumento musical	681.862
Piano, musica	786.2
Pilhas eléctricas.....	621
Pintores	75A/Z
Pintura	75 (sob o ponto de vista da arte)
Pintura, decoração	64
Pintura, História	75(091)
Pintura, movimento estético	75
Pirotecnia	662
Pirotecnia, espectáculo	791
Planetas, astronomia.....	523
Planificação económica	338
Plantas - Botânica	58
Plantas	582
Plantas medicinais. Cultura	633.88
Plástico	678.5
Poesia	82-1
Poesia épica	82-13
Polícia	351.74
Polícia, administração	351.74
Política – Educação Cívica	32
Política educativa	37.014.5
Política externa	327.3
Política interna	323.2
População, demografia	314
População, genética	575
População, Sociologia	316.3
Porcelana, arte	738
Porcelana, industria	666
Portugal. República Portuguesa	(469) (como auxiliar de notação)
Português	811.134.3
Português	= 134.3 (como auxiliar de notação)
Precipitação, meteorologia	551.50
Preços, comercio	658
Preços, regulamentação	338
Pré-história	903
Pré-história de Portugal	903(469)

Pré-história, Arqueologia	903
Pressão atmosférica	551
Prevenção de acidentes (segurança)	614
Princípios económicos	330
Princípios gerais, Física.....	53.08
Princípios morais	17
Prisioneiros de guerra	341
Prisma, óptica	535
Problemas de droga	316.62
Problemas sociais, ajuda	364
Produção de energia	620
Produtos lácteos	637
Programas de ensino	371.214
Prosa narrativa	82.3
Provérbios	82-84
Psicologia	159
Psicologia da Adolescência	59.922.8
Psicologia Infantil	159.922.7
Psicologia social	316.6
Publicidade	659

Q

Questões sociais	304
Química. Ciências Mineralógicas.....	54 (ver desenvolvimento da classe)
Química analítica	543
Química física (substâncias)	544
Química inorgânica	546
Química orgânica	547
Química práticas laboratoriais	542
Quartz, mineralogia.....	549

R

Racismo	323.12
Radiação cósmica, Astronomia	523
Radio, receptor	621.39
Radioactividade do sol	550
Radioactividade, nuclear	539
Radiocomunicação, comunicações	654
Radiodifusão, emissão	621.3
Radiodifusão, serviços	654
Raio-X.....	535
Reacção nuclear	539
Reacção química	54
Receitas de cozinha	641.5
Recifes, Geologia	551

Recreação, jogos	796	
Recursos humanos, empresas	658	
Refeições	641	(Sob o ponto de vista economia doméstica)
Reforma do ensino	37.014.3	
Refracção, óptica	535	
Refugiados, política	341	
Registo e reprodução do som	681.84	
Regras sociais	316.6	
Regulamento das actividades económicas	346.5	
Relações escola/família	37.06	
Relações familiares	316.356	
Relevo	551.4	
Religião	2	
Religião cristã	23	
Religião dos gregos e dos romanos	292	
Religiões não cristãs	291	
Relógios	681	
Repteis	598	
República, política	329	
Reservas (naturais, ecológicas)	712.2	(sob o ponto de vista da arquitectura)
Reservas naturais, protecção.....	502	
Reservas naturais, urbanismo	712	
Restaurantes	640.4	
Revoluções	323.22	
Rimas, poesia	801	
Rios. Hidrosfera	556.1	
Ritos, costumes	392	
Ritual, liturgia	264	
Rochas	552	
Rochas, propriedades	552	
Roma	94(37)	

S

Segurança Social	369
Saturno, astronomia	523
Segurança pública	351
Seropositivo, sida.....	578.828
Sociabilidade, zoologia	591
Socialismo, política	329
Sociedade animal, zoologia	591
Sismos.....	551
Sociedade, colectividade.....	06
Sociedade, etnologia	39

Sociedade, sociologia	316
Sociologia, conflitos sociais	316.48
Sociologia, dinâmica de grupo	316.45
Sol, geofísica	550
Sol, temperatura Meteorologia.....	551
Sol, sistema solar	523
Solidificação da matéria	536
Supermercado, comercio	339
Superstições, etnologia	398
Superstições, ocultismo	133
Sistema económico	330
Sistema eleitoral	342
Sindicatos	334
Sistema, matemática	510
Sistema monetário.....	336
Sistema solar.....	523
Seguros	368
Sentimentos	159.942 (sob o ponto de vista psicológico)
Serviço militar, recrutamento	355.1
Serviço Nacional de Saúde de Portugal	614(469)
Sexualidade, contracepção	613.88 (sob o ponto de vista médico)
Sida	616.98 (sob o ponto de vista médico)
Sistema Solar	523
Sistemas Filosóficos	14 (ver desenvolvimento da classe)
Socialismo	329.14
Sociologia	316
Som, acústica	534 (sob o ponto de vista da Física)
Sono, lazer	613.7
Superfície terrestre	502.5
Sátira, teatro.....	82-2

T

Tacto, fisiologia	612
Teatro	792
Teatro	82-2 (sob o ponto de vista da Literatura)
Técnica do desenho	741.02
Técnica literária	82
Técnicas agrícolas	631
Técnicas de laboratório	542
Tecnologia mecânica	621
Tecnologia nuclear	621
Telecomunicações	621.39
Telecomunicações	621.39
Telecomunicações.(ligado à gestão)	654.1
Telefax.....	654.1
Telefone.....	654.1

Telescópio	681.75
Telescópio	681
Televisão, espectáculo.....	79
Televisão, receptor	621
Tempo livre, espectáculos	79
Teoria do Conhecimento	165
Teoria e Métodos das ciências Sociais	30 (ver desenvolvimento da classe)
Teoria económica	330
Teorias da Educação. Políticas da Educação	37.01
Teorias económicas clássicas	330.82
Terra	551
Terra, Geografia	910
Terra, geologia	551
Terra, origem do universo	551
Têxtil	677
Tipos de escolas	373
Topografia	528
Toxicodependência (uso de narcóticos)	613.83
Trabalho	331
Trabalho social	364
Trabalho, condições de trabalho	331
Tráfico de droga	343.57 (sob o ponto de vista Jurídico)
Transportes aéreos	656
Transportes ferroviários	656
Transportes rodoviários	656
Transportes, correios	656
Tratados de comercio	339
Tratados de paz	341
Tribunais	343.1

U

UNESCO	341.124
União cooperativa	334
União de facto	316.356
União económica	339
União Europeia	061.1
União livre, moral	173
Universo, astronomia	523
Universo, origem	524
Universo. Cosmologia	524.8
Urbanismo	71

V

Vandalismo.....	504.9 (sob o ponto de vista dos danos causados ao ambiente)
Vales, geologia	551
Vampiros, etnologia	398
Vampiros, ocultismo	133
Vapor, meteorologia	551
Vapor, tecnologia	621
Variação das espécies	575
Vegetais, horticultura	635
Vegetariano, regime alimentar	641
Vegetariano, dietética	61
Ventos, geologia	551
Ventos meteorologia	551.50
Vénus, Astronomia	523
Verbos, linguística.....	81
Vibração, Física.....	534
Vida, biologia	57
Vida, origem filosofia.....	14
Vida, origem teologia	23
Vinho	663
Violência, crime	343
Vitaminas.....	577
Via láctea	524
Vestidos, Traje, Moda	391
Viana do Castelo (distrito).....	(469.11) (como auxiliar de notação)
Vias de comunicação	625
Vidro	666
Vírus	578
Vírus da Sida	578.828
Vulcões	551.2

Z

Zoologia, anaconda	598
Zoologia, anfíbios	597.6
Zoologia, crustáceos.....	595.3
Zoologia, fauna	591.9
Zoologia, homem	599
Zoologia, insectos	595.7
Zoologia, mamíferos.....	599
Zoologia, moluscos	594
Zoologia, pássaros	598.2
Zoologia, peixes	597
Zoologia, repteis	598
Zoologia, sociabilidade	591
Zoológico, jardim	59
Zoológico, jardim arquitectura	72

9.4 Exemplos práticos de utilização da CDU adaptada à Biblioteca Escolar

Nº 1

ZACUTO, Abraão

Almanach perpetuum [reprodução fac-símile] / Abraão Zacuto ; introdução de Luís de Albuquerque .__Lisboa : Imprensa Nacional Casa da Moeda, [1995?] .__150 p. ; 20 cm.

- o nº de páginas e a data de edição são invenção.
- o ISBN também

ISBN 972.01.07891

I. Albuquerque, Luís de, intr.

1. Abraão Zacuto 2. Personalidades históricas

633.88(059)

Metodologia de Classificação:

Identificou-se o assunto da obra sobre plantas e drogas medicinais na forma de almanaque

Nº 2

SAGAN, Carl.

Cosmos/ Carl Sagan ; tradução [de] Jorge Branco; Maria Auta de Barros ...[et. al.] .__Lisboa: Gradiva, [19??] .__410 p.; 15cm

ISBN 972-662-021-X

- I. BRANCO, Jorge, trad.
II. BARROS, Maria Auta, trad.
III. ...

1. Universo 2. Astronomia

524

Nº 3

BIBLIA. N.T. Evangelhos

Novo Testamento: versão segundo o texto original / Padre Matos Soares [rev.] ; Livraria Apostolado da Imprensa .__ 16ª ed. __ Braga : Livraria Apostolado da Imprensa, 1956 .__460 p.; 15cm.

- I. SOARES, Matos, padre.
1. Bíblia

22

Nº 4

REFORMA DO SISTEMA EDUCATIVO

Reforma do sistema educativo / Direcção Regional de Educação de Lisboa .__ Lisboa : Texto Editora, [1986?] .__ 50p.; 25 cm

1. Reforma do ensino

37.014.3 (forma simplificada para escola)

37.014.3(469)''1986''

Metodologia de classificação:

Foi identificado o assunto(reforma curricular, mas sem ter a forma de lei), integra-se na classe 3 e a um nível mais específico na subclasse 37 educação. Depois encontrou-se a faceta de reforma educativa 37.014.3, a que se juntou o auxiliar de país (469) Portugal. E finalmente o auxiliar de tempo "1986" ano a que respeita esta compilação de textos sobre a reforma.

Nº 5

ENCICLOPÉDIA AUDIOVISUAL EDUCATIVA – CIÊNCIAS NATURAIS

Enciclopédia audiovisual educativa : ciências naturais / A Joel Matos ...[et. al.] .__ 1ª ed.__Lisboa: Crerital Centro Editorial, [1990?]-[1990?] .__ 3vol.; 35cm.

Contém: vol. 1 : Ciências Naturais/ A Joel Matos... [et. al.] .__ 160 p.; 35 cm.
ISBN 972-83-85-25-0

I. MATOS, A Joel, dir

II. ...os outros autores

1. Ciências naturais

5(031)

Metodologia de classificação: Depois de identificar os conceitos(todos no âmbito das ciências puras) determinou-se a classe e juntou-se o auxiliar de forma, que identifica a forma do documento, uma enciclopédia temática.

Nº 6

CHUVA ÁCIDA

Chuva Ácida = acid rain / tradução [de] Celso Malaro Paciornik ; adaptação para Portugal [de] Teresa Cardoso ; ilustração da capa [de] Vera Azevedo .__ 1ª ed.__ Lisboa: Melhoramentos de Portugal, cop. 1993.__ 50p.; 20cm.
ISBN 972-713-154-9

- I. PACIORNIK, Celso Malaro, trad.
- II. CARDOSO, Teresa, adapt.
- III. os outros.

1. Poluição

504.5

Nº 7

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA

Conceitos fundamentais da matemática / Bento de Jesus Caraça ... [et. al.] .__ Lisboa : Gradiva, 1998 .__ 295[S 29] p.; 20cm.
ISBN 972-662-616-1

- I. CARAÇA, Bento de Jesus, e outros
- II. ALMEIDA, Paulo, rev.
- III. FLORENTINO, Afonso Miguel, col.
- IV. ...

1. Conceitos de matemática

517

Metodologia de classificação: Identificou-se a classe e a subclasse com a qual se relacionava o documento, a análise dos conceitos matemáticos.

Nº 8

FISICA ATÓMICA

Física Atómica / Marx Born ...[et. al.] .__ 4ª.ed.__ Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986 .__ 400.; 20cm.
Dep. Legal 13603/86

- I. BORN, Max, e outros
- II. BLIN-STOYLE, R. J., co-aut.
- III. NAMORADO, Egidio, trad.

1. Física Atómica

53.08+539

Metodologia de classificação: o sinal de adição permite englobar duas subclasses numa notação composta. Assim sendo os princípios fundamentais da física aglutinarão a subclasse dos átomos, para se obter física atómica

Nº 9

MORISON, Robert T.

Química orgânica / Robert T. Morrison ; Robert N. Boyd ; tradução de M. Alves da Silva .__ 9ª ed.__ Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.__ 1563 p.; 20cm.
ISBN. 972-05-13-6

- I. BOYD, Robert N., co-aut.
- II. SILVA, M. Alves da, trad.

1. Química

54

Nº 10

GEOLOGIA DE PORTUGAL

Geologia de Portugal / Carlos Teixeira. __1ª ed. __ Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981 - #####. # vol. ; 30 cm.

Contém: vol. 1: Precambrico, Paleozoico / Carlos Teixeira. __629 p.

I. TEIXEIRA, Carlos

1. Geologia

55(469) (simplificado para escola)

55(469)''611''+''613''

Metodologia de Classificação: Na 1ª hipótese apenas se acrescentou à subclasse Geologia o auxiliar comum de lugar (tab 1f) com o código que representa Portugal. Achamos pouco, porque não referia os períodos precambrico e paleozoico. Então, na segunda hipótese de classificação completou-se a notação.

Nº 11

HADORN, Ernst

Zoologia geral / Ernst Hadorn ; Rudiger Welmer ; tradução de ^a Xavier da Cunha . __4ª.ed.: __ Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian . __210 p.; 20cm.

I. WEHNER, Rudiger, co-aut.

II. CUNHA, A. Xavier, trad.

1. Zoologia

59

Nº 12

HISTÓRIA DA MÚSICA EM BANDA DESENHADA

História da música em banda desenhada / Bernard Deyries ; Deniy Lenery; Michel Sabler; [tradução para Portugal de] Luís Filipe Coelho . __[1ªed. portuguesa]. __Mem-Martins: Terramar, cop. 1990. __ 141P. : il., desenhos color.; 35 cm.
ISBN 972-710-008-2

1. banda desenhada 2. música 3. Literatura juvenil

78(0:084) Simplificado para escola

78(0:084)-053.6

Metodologia de classificação: o livro trata de música e da evolução da música, da maneira como o homem se foi relacionando com os sons para fazer música. É um livro para jovens em banda desenhada colorida. Para tentar facilitar não se especificou na subclasse de música. Ficou na 78 e juntou-se o auxiliar de forma para banda desenhada, logo seguido do auxiliar para pessoa (neste caso jovens).

Nº 13

VIRGILIO

A eneida/ Virgílio; tradução da versão francesa Franco Cascais .__ 3ª ed.__ Mem-Martins : Publicações Europa América, [1995?].__ 239 p.;15 cm
Dep. Legal 91960/95

I. CASCAIS, Franco, Trad.

1. Poesia épica

82-13

Nº 14

Albuquerque, Luís de, e outros

Os descobrimentos portugueses: as grandes viagens / Luís de Albuquerque; Ana Maria Magalhães; Isabel Alçada.__ Lisboa: Editorial Caminho, [1996?] - ####.__# vol.; 15 cm.__(viagens no tempo;2).

Contem: vol II: os descobrimentos portugueses / Luís de Albuquerque; Ana Maria Magalhães; Isabel Alçada.__ 118p. Il.__ ISBN 972-21-0079-3

O número de página e o ISBN é inventado

I. MAGALHÃES, Ana Maria, co-aut.

II. ALÇADA, Isabel, co-aut.

1. literatura juvenil

2. Descobrimentos portugueses

82-93(091) de forma simplificada para a escola

82-93:94(469)''14/16''

Metodologia de classificação: Na 1ª. Hipótese depois de integrar o livro na subclasse a que pertence (literatura juvenil), só se lhe acrescentou um auxiliar que indica a forma histórica do documento. A 2ª. Hipótese relaciona a subclasse literatura juvenil com História de Portugal e no período de tempo dos descobrimentos. Também se pode considerar esta notação muito complicada para uma escola do 2º ciclo.

Nº 15

ATLAS GEOGRÁFICO

Atlas Geográfico / Editorial Verbo. __ Lisboa, cop. 1990. __ 88 p., il. color, mapas; 25 cm.
Contém reproduções fotográficas e cartas geográficas de Portugal.
Dep. Legal 38884/90

1. Atlas Geográfico 2. Mapas de Portugal

912

Nº 16

JOÃO, Maria Isabel

O Infante D. Henrique na historiografia / estudo inicial[de] Maria Isabel João; design gráfico [de] Maria de Lurdes Mendonça. __ 1ª.ed. __ [Lisboa]: Grupo de trabalho do Ministério da Educação para as comemorações dos descobrimentos portugueses, [1994?] . __ 214p.; 30cm.
ISBN 972-8186-01-0

1. Infante Dom Henrique 2. Historiografia

930.23:929InfanteDHenrique

Metodologia de classificação: Notação composta entre duas classes que neste documento se relacionam. A crítica da fonte histórica em relação a uma biografia em concreto. A biografia de Dom Henrique.

Nº 17

MAGINA, Ana Maria

Antes de ser Portugal / Ana Maria Magina; Sérgio Soldá. __ [Porto] : Desabrochar, 1990. __ 45[1] p.: il. 21 cm. __ (Meu Portugal minha história; vol.1).
ISBN.....

I. SOLDÀ, Sergio, il.

1. Literatura juvenil 2. história de Portugal

94(649)

Nº 18

SOUSA, Manuel de

Vinte cinco de abril : o renascer da esperança/ texto [de] Manuel de Sousa; ilustrações [de] Ernesto Neves ; prefácio [de] Edite Estrela.__ [Lisboa] : SporPress, [199??].__ 40p.: il. Color.; 25cm.

I. NEVES, Ernesto, il.

II. ESTRELA, Edite, pref.

1. Banda desenhada 2. História de Portugal 3. Literatura juvenil

94(469)(0:084)''1974''

Metodologia de classificação: Uma notação demasiado extensa, composta pela subclasse história de Portugal, o auxiliar de forma de documento em banda desenhada, e o auxiliar de tempo para 1974.

Nº 19

SERGIO, António

História trágico – marítima: narrativas de naufrágios da época das conquistas / antónio Sérgio; ilustrações de Martins Barata.__ 1ª. ed.__ Lisboa: Livraria Sá Costa, 1991.__ 223 p. Il.;20 cm
ISBN 972-562-294-4

I. BARATA, Martins, il.

1. História de Portugal 2. Descobrimentos portugueses

94(469):82-3

9.5 Comentário aos exemplos:

Quanto a metodologia de classificação, tentou-se seguir a norma de citação (coisa, espécie, parte, material, propriedade, processo, operação, agente, espaço, tempo), nem em todos é possível a percepção de algumas das facetas.

Para classificar de acordo com a tabela adaptada também se procurou fazer-lo seguindo o método:

a) Identificar o assunto; b) seleccionar a classe apropriada ; c) separar os vários conceitos e ordena-los segundo a ordem de citação; d) atribuir notações segundo esta ordem; e) fazer as conexões disciplinares (forma interna) usando os auxiliares comuns de forma, e caso não existam recorrer a notações com : f) atender à forma física ou externa ao documento em si (neste caso, os exemplos são todos monografias e escritas em português) mas ainda assim foram usados auxiliares para banda desenhada.

10. Conclusão

Pretendemos indicar caminhos para a organização da Biblioteca Escolar, utilizando as ferramentas necessárias ao tratamento documental, na prossecução dos critérios normativos consagrados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Escolares.

A Biblioteca Escolar, como entidade vocacionada para apoiar o processo de aprendizagem, orientadora dos estudos no sentido da aquisição e uso independente da informação, é desejável que no seu plano de acção privilegie a cooperação entre professores e os bibliotecários uma vez que as seus espólios completam e enriquecem os manuais, materiais e metodologias de ensino. Ao disponibilizar meios diversos de aprendizagem, variedade de recursos e informação em vários suportes a Biblioteca Escolar está a contribuir de forma decisiva para a resolução de problemas e competências, possibilitando ao aluno a familiaridade cada vez mais cedo com as Tecnologias da Informação e Comunicação, combatendo e irradiando novas e velhas iliteracias, bem como o analfabetismo regressivo.

Por todas estas valências jamais poderá ser considerada o parente pobre dos restantes parceiros promotores da informação e do conhecimento. Pelo contrário, enquanto formadora inicial dos utilizadores deve a sua organização e metodologia de trabalho, desenvolver-se numa profícua complementaridade e parceria com Bibliotecas da Rede de Leitura Pública

11. Bibliografia

ARNTZ, Reiner; PICHT, Heribert – **Introducción a la terminología**. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipéres, 1995. ISBN 84-86168-95-3

BIBLIOTECA NACIONAL - **C DU- Classificação Decimal Universal : Tabela de Autoridade** . trat. De texto de Elizabete Tiago. 2ª.ed. Lisboa : Biblioteca Nacional, 1990.1 vol. ISBN 972-565-094-8

CALIXTO, José António – **A biblioteca escolar e a sociedade de informação**. Lisboa: Caminho, 1996.

CÉFAL Centre d'Édition, de Fournitures et d' Aide pour la Lecture – **Classification décimale universelle : Édition abrégée**. 6^a ed. Liège : Éditions du CÉFAL, 1998. 1 Vol. ISBN 2-87130-059-3

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS –**Thesaurus Europeu da Educação**, Comissão das Comunidades Europeias; Conselho da Europa.Bruxelas,1998. EURYBASE – <http://www.eurydice.org>. ultima consulta, Maio de 2002

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – **Novo dicionário do livro: da escrita ao multimedia**. Lisboa: Circulo de Leitores, [DL 1999].

FOSKETT, A. C. – The subject approach to information. 5 th ed. Reprinted. London: Library Association, 1997. ISBN 1-85604-048-8

FUGMANN, Robert – **Subject análisis and indexing**. Frankfurt/Main: INDEKS Verlag, 1993. ISBN 3-88672-500-6

JORDI, Catherine – **Guía práctica de la biblioteca escolar** . Madrid : Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1998. ISBN 84-89384-18-5

Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Escolares,[Lisboa]: Ministério da Educação, 2000.

MCILWAINE, I.C. – **The Universal Decimal Classification**. The Hague: UCD Consortium, 2000. 90-806152-1-8

NP 3715. 1989, Documentação – Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação. Lisboa IPQ

NP 4036. 1992, Documentação – Tesauros monolíngues: directivas para a sua construção e desenvolvimento. Lisboa IPQ

VEIGA, Isabel, coord.- **Lançar a rede de bibliotecas escolares**. Lisboa: Ministério da Educação, 1997.